

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	124
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	126
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	127
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	26.185
Preferenciais	0
Total	26.185
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	474.778	453.678
1.01	Ativo Circulante	8.558	5.266
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.328	69
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.699	3.173
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.699	3.173
1.01.07	Despesas Antecipadas	12	19
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.519	2.005
1.01.08.03	Outros	2.519	2.005
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	1.060	0
1.01.08.03.02	Outros créditos	1.459	2.005
1.02	Ativo Não Circulante	466.220	448.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	68	4.352
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.284
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Retidas	0	4.284
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68	68
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	68	68
1.02.02	Investimentos	464.157	442.065
1.02.02.01	Participações Societárias	401.579	379.044
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	401.579	379.044
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	62.578	63.021
1.02.03	Imobilizado	715	715
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4	5
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	711	710
1.02.04	Intangível	1.280	1.280
1.02.04.01	Intangíveis	1.280	1.280

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	474.778	453.678
2.01	Passivo Circulante	22.036	24.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.318	1.331
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.318	1.331
2.01.02	Fornecedores	125	60
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	125	60
2.01.03	Obrigações Fiscais	961	1.818
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	961	1.818
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	266	84
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	695	1.734
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.046	17.426
2.01.04.02	Debêntures	16.046	17.426
2.01.05	Outras Obrigações	3.586	3.369
2.01.05.02	Outros	3.586	3.369
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.981	0
2.01.05.02.04	Comissões a pagar	181	191
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.424	3.178
2.02	Passivo Não Circulante	64.870	65.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	40.019	40.540
2.02.01.02	Debêntures	40.019	40.540
2.02.02	Outras Obrigações	4.903	4.944
2.02.02.02	Outros	4.903	4.944
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	4.903	4.944
2.02.03	Tributos Diferidos	19.723	19.892
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.723	19.892
2.02.04	Provisões	225	216
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	225	216
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36	36
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14	13
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	175	167
2.03	Patrimônio Líquido	387.872	364.082
2.03.01	Capital Social Realizado	230.652	230.636
2.03.02	Reservas de Capital	3.977	3.977
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.042	2.057
2.03.04	Reservas de Lucros	72.675	72.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.411	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.115	54.737

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	25.857	10.527
3.04.01	Despesas com Vendas	11	2
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.457	-2.014
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.272	4.441
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-504	-395
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.535	8.493
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.857	10.527
3.06	Resultado Financeiro	-1.810	-1.949
3.06.01	Receitas Financeiras	104	153
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.914	-2.102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.047	8.578
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-273	22
3.08.01	Corrente	-442	-152
3.08.02	Diferido	169	174
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.774	8.600
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.774	8.600
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,90790	0,32850
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,87160	0,33050

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	23.774	8.600
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.774	8.600

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.183	-339
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.542	1.518
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	24.047	8.578
6.01.01.02	Depreciação e amortização	444	447
6.01.01.03	Provisões	9	-848
6.01.01.04	Custo do imobilizado/intangível baixados	5	0
6.01.01.05	Encargos sobre empréstimos e debêntures	1.572	1.834
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-22.535	-8.493
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.359	-1.857
6.01.02.01	Redução em impostos a recuperar	474	0
6.01.02.02	Redução (aumento) em outras contas a receber	-507	318
6.01.02.03	Aumento em fornecedores	65	220
6.01.02.04	Aumento em salários e férias	-13	-321
6.01.02.05	(Redução) aumento em impostos a recolher	-1.080	-286
6.01.02.06	Aumento (redução) em outras contas a pagar	218	1
6.01.02.07	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-1.255	-1.637
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos	-261	-152
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.283	-64
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-1	0
6.02.02	Aplicação financeira retida - Não Circulante	4.284	-64
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.207	-2.532
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-2.207	-2.532
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.259	-2.935
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69	6.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.328	3.839

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16	0	0	0	0	16
5.04.01	Aumentos de Capital	16	0	0	0	0	16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.774	0	23.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.774	0	23.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-637	0	637	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-20	0	20	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	-5	0	0
5.06.04	Realização por depreciação do custo atribuído	0	-942	0	942	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	320	0	-320	0	0
5.07	Saldos Finais	230.652	60.134	72.675	24.411	0	387.872

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-641	0	9.231	0	8.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.600	0	8.600
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-641	0	631	0	-10
5.05.02.06	Realização da reserva de reavaliação	0	-20	0	20	0	0
5.05.02.07	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	5	0	-5	0	0
5.05.02.08	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-948	0	948	0	0
5.05.02.09	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	322	0	-332	0	-10
5.07	Saldos Finais	230.636	62.671	27.025	9.231	0	329.563

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-880	-870
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-880	-870
7.03	Valor Adicionado Bruto	-880	-870
7.04	Retenções	-444	-447
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-444	-447
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.324	-1.317
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.749	13.887
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.535	8.493
7.06.02	Receitas Financeiras	104	153
7.06.03	Outros	6.110	5.241
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	169	174
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	637	631
7.06.03.03	Outros	5.304	4.436
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.425	12.570
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.425	12.570
7.08.01	Pessoal	32	537
7.08.01.01	Remuneração Direta	-226	71
7.08.01.02	Benefícios	8	10
7.08.01.03	F.G.T.S.	11	22
7.08.01.04	Outros	239	434
7.08.01.04.01	Honorários da administração	201	393
7.08.01.04.02	Outros	38	41
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.079	702
7.08.02.01	Federais	985	615
7.08.02.03	Municipais	94	87
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.903	2.100
7.08.03.01	Juros	1.629	1.762
7.08.03.03	Outras	274	338
7.08.03.03.01	Comissões	272	336
7.08.03.03.02	Outras	2	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.411	9.231
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.411	9.231

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	741.278	674.361
1.01	Ativo Circulante	355.274	327.238
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.966	10.746
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.782	83.332
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	75.782	83.332
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	75.782	83.332
1.01.03	Contas a Receber	38.647	43.430
1.01.03.01	Clientes	38.647	43.430
1.01.04	Estoques	188.577	150.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.806	18.661
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.806	18.661
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	5.079	5.316
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	22.727	13.345
1.01.07	Despesas Antecipadas	729	652
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.767	20.004
1.01.08.03	Outros	17.767	20.004
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	10.376	15.458
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	1.228	0
1.01.08.03.03	Outros Créditos	5.103	4.546
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	1.060	0
1.02	Ativo Não Circulante	386.004	347.123
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.855	109.571
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	56.935	28.205
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	56.935	23.921
1.02.01.01.03	Aplicações financeiras retidas	0	4.284
1.02.01.06	Tributos Diferidos	73.239	75.585
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.239	75.585
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.681	5.781
1.02.01.09.03	Imposto a recuperar	2.232	2.355
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	3.449	3.426
1.02.02	Investimentos	12.602	12.634
1.02.02.01	Participações Societárias	3	3
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3	3
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	12.599	12.631
1.02.03	Imobilizado	216.581	209.168
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	190.667	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.914	0
1.02.04	Intangível	20.966	15.750
1.02.04.01	Intangíveis	20.966	15.750

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	741.278	674.361
2.01	Passivo Circulante	231.757	181.847
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.823	20.471
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.823	20.471
2.01.02	Fornecedores	45.888	43.843
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.534	32.845
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.354	10.998
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.522	2.430
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.223	2.362
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.933	162
2.01.03.01.02	Impostos a recolher	1.290	2.200
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	299	68
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.102	31.268
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.056	13.842
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.186	13.842
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.870	0
2.01.04.02	Debêntures	16.046	17.426
2.01.05	Outras Obrigações	122.422	83.835
2.01.05.02	Outros	122.422	83.835
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	105.607	67.127
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.637	326
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	7.363	10.495
2.01.05.02.07	Comissões a pagar	4.774	5.887
2.01.05.02.08	Dividendos a pagar	3.041	0
2.02	Passivo Não Circulante	121.649	128.432
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	79.767	84.538
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.748	43.998
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	39.748	43.998
2.02.01.02	Debêntures	40.019	40.540
2.02.02	Outras Obrigações	12.910	11.929
2.02.02.02	Outros	12.910	11.929
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	6.768	6.826
2.02.02.02.04	Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.142	5.103
2.02.03	Tributos Diferidos	19.723	19.892
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.723	19.892
2.02.04	Provisões	9.249	12.073
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.249	12.073
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.275	5.275
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.365	2.683
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.609	4.115
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	387.872	364.082
2.03.01	Capital Social Realizado	230.652	230.636
2.03.02	Reservas de Capital	3.977	3.977
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.042	2.057
2.03.04	Reservas de Lucros	72.675	72.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.411	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	54.115	54.737

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173.270	119.521
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-129.967	-93.018
3.03	Resultado Bruto	43.303	26.503
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.580	-14.093
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.170	-7.007
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.532	-7.998
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.632	2.616
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.510	-1.704
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.723	12.410
3.06	Resultado Financeiro	-353	-1.733
3.06.01	Receitas Financeiras	7.454	2.868
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.807	-4.601
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.370	10.677
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.596	-2.077
3.08.01	Corrente	-4.420	-1.517
3.08.02	Diferido	-2.176	-560
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.774	8.600
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.774	8.600
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.774	8.600
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,90790	0,32850
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,87160	0,33050

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.774	8.600
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	23.774	8.600
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.774	8.600

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.658	6.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.368	15.657
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do imposto de renda e contribuição social	30.370	10.677
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.049	3.017
6.01.01.03	Provisões	-3.894	-121
6.01.01.04	Custo do imobilizado intangível baixados	5	0
6.01.01.05	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	88	-255
6.01.01.06	Encargos sobre empréstimos e debêntures	2.750	2.339
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-710	-9.653
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	5.305	-12.553
6.01.02.02	Redução nos estoques	-37.616	3.046
6.01.02.03	Redução em impostos a recuperar	-8.518	3.549
6.01.02.04	Redução (aumento) em outras contas a receber	3.364	-2.017
6.01.02.05	Aumento em fornecedores	2.045	1.928
6.01.02.06	Aumento em salários e férias	352	-1.581
6.01.02.07	(Redução) aumento em impostos a recolher	-1.086	-1.444
6.01.02.08	(Redução) em adiantamento de clientes	38.480	5.631
6.01.02.09	Aumento(redução) em outras contas a pagar	-1.202	-1.148
6.01.02.10	Juros pagos por empréstimos e debêntures	-1.573	-3.772
6.01.02.11	Recebimento de caixa por contratos a termo	0	228
6.01.02.12	Pagamento de caixa por contratos a termo	0	-4
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-261	-1.516
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-38.186	-46.512
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-17.006	-4.950
6.02.02	Aplicação financeira retida - Circulante	0	-158
6.02.03	Títulos e valores mobiliários - Circulante	7.550	0
6.02.04	Aplicação financeira retida - Não Circulante	4.284	-64
6.02.05	Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	-33.014	-41.340
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	748	-4.654
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-4.263	-5.165
6.03.02	Empréstimos tomados	5.011	511
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.780	-45.162
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.746	61.100
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.966	15.938

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	60.771	72.675	0	0	364.082	0	364.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16	0	0	0	0	16	0	16
5.04.01	Aumentos de Capital	16	0	0	0	0	16	0	16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.774	0	23.774	0	23.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.774	0	23.774	0	23.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-637	0	637	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-20	0	20	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	5	0	-5	0	0	0	0
5.06.04	Realização por depreciação do custo atribuído	0	-942	0	942	0	0	0	0
5.06.05	Impostos sobre realização do custo atribuído	0	320	0	-320	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	230.652	60.134	72.675	24.411	0	387.872	0	387.872

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973	0	320.973
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.636	63.312	27.025	0	0	320.973	0	320.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-641	0	9.231	0	8.590	0	8.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.600	0	8.600	0	8.600
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-641	0	631	0	-10	0	-10
5.05.02.06	Realização da reserva de reavaliação	0	-20	0	20	0	0	0	0
5.05.02.07	Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	0	5	0	-5	0	0	0	0
5.05.02.08	Realização, por depreciação, do custo atribuído	0	-948	0	948	0	0	0	0
5.05.02.09	Imposto sobre realização do custo atribuído	0	322	0	-332	0	-10	0	-10
5.07	Saldos Finais	230.636	62.671	27.025	9.231	0	329.563	0	329.563

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	203.127	140.123
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	202.605	140.848
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	522	-725
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-135.947	-99.107
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.935	-82.603
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.012	-16.504
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.180	41.016
7.04	Retenções	-4.049	-3.017
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.049	-3.017
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.131	37.999
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.006	3.138
7.06.02	Receitas Financeiras	7.453	2.868
7.06.03	Outros	-1.447	270
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.176	-560
7.06.03.02	Realização do custo atribuído	637	631
7.06.03.03	Outras	92	199
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.137	41.137
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.137	41.137
7.08.01	Pessoal	25.100	17.185
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.872	12.736
7.08.01.02	Benefícios	3.675	2.006
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.475	990
7.08.01.04	Outros	2.078	1.453
7.08.01.04.01	Honorários da administração	681	636
7.08.01.04.02	Outros	1.397	817
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.724	7.135
7.08.02.01	Federais	7.676	6.677
7.08.02.02	Estaduais	783	348
7.08.02.03	Municipais	265	110
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.902	7.586
7.08.03.01	Juros	6.139	3.324
7.08.03.03	Outras	4.763	4.262
7.08.03.03.01	Comissões	3.464	3.344
7.08.03.03.02	Outras	1.299	918
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.411	9.231
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.411	9.231



Release de Resultados 1T14

São Paulo, 12 de maio de 2014 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2014. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 31 de março de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 2,2630/USD 1,00.

Um trimestre de superação de recordes reafirmando a estratégia bem sucedida da Kepler Weber

Destaques do período: crescimento histórico na receita líquida e na produtividade operacional para o 1º trimestre do ano

- **Receita Líquida:** crescimento de 45,0% para R\$ 173,3 milhões, reflexo do excelente momento do mercado do agronegócio e da estratégia de diversificação bem sucedida da Companhia.
- **Lucro Bruto:** R\$ 43,3 milhões com um crescimento de 63,4% resultante principalmente dos ganhos de produtividade e do aumento dos volumes.
- **Lucro Líquido:** crescimento histórico para 1º trimestre de 176,4% para R\$ 23,8 milhões, decorrentes dos melhores resultados operacionais.
- **EBITDA:** R\$ 34,8 milhões, com um crescimento de 125,4% e margem de 20,1%, mantendo-se com margens *best-in-class* a níveis mundiais do setor.
- **Geração de caixa** atingiu R\$ 37,7 milhões, um crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 6 milhões no 1T13).
- **Dívida Líquida** ao final do 1T14 era de R\$ 20,8 milhões negativos, uma redução de R\$ 18,6 milhões em relação ao final de 2013.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	1T14	1T13	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	1T14	1T13	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	173,3	119,5	+45,0%	Lucro por Ação (R\$)	0,8716	0,3305	+163,7%
CPV	(130,0)	(93,0)	+39,7%	ROE	6,1%	2,4%	+3,7p.p.
Lucro Bruto	43,3	26,5	+63,4%	Margem Bruta	25,0%	22,2%	+2,8p.p.
Lucro Operacional	30,7	12,4	+147,6%	Margem Líquida	13,7%	7,2%	+6,5p.p.
Lucro Líquido	23,8	8,6	+176,4%	Margem EBITDA	20,1%	12,9%	+7,2p.p.
EBITDA	34,8	15,4	+125,4%	Margem Operacional	17,7%	10,4%	+7,3p.p.
Investimentos (R\$ mil)**	17,0	28,1	-39,5%	** Posição em 31 de dezembro 2013			
Patrimônio Líquido *	387,9	364,1	+6,5%	* Saldo em 31 de dezembro.			





Release de Resultados 1T14

Mensagem aos Acionistas

O bom momento vivido pela agricultura brasileira em 2013 se prolongou no primeiro trimestre 2014 impactando favoravelmente os resultados da Kepler Weber. A companhia alcançou níveis de rentabilidade e de geração de caixa significativamente superiores aos do 1º trimestre do ano anterior.

Dentre os fatores que sustentaram o crescimento das vendas da Kepler Weber, o apoio do governo federal para o setor de agronegócio, e em particular o *Plano para Construção e Ampliação de Armazens (PCA)*, tem sido fundamental. Este plano, que consiste em condições altamente atrativas de financiamento, foi potencializado pelos altos preços das *commodities* agrícolas e pelas excelentes perspectivas de safra 2013/2014.

Os investimentos realizados nos últimos 3 anos (na ordem de R\$ 90 milhões) tiveram como objetivo aumentar a capacidade de produção e os ganhos de produtividade da Companhia e permitir atender no prazos pactuados todos os pedidos dos clientes da Kepler Weber. Neste contexto, a Receita Líquida cresceu 45% em relação ao 1º trimestre de 2013.

Os investimentos em curso para 2014 (R\$ 65 milhões) para modernização das fabricas e dos processos industriais assim como para melhorias operacionais trazem à Companhia a capacidade de atender as demandas tanto quantitativas, quanto qualitativas que exige o mercado interno brasileiro de armazenagem. A CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) prevê uma safra de grãos de 190,6 milhões de toneladas no ano-safra 2013/2014.

No mercado de movimentação de grânéis, as vendas também estão em forte aumento comparado com 2013 dentro das expectativas do plano de negócio para esta linha de produtos .

Com um balanço sólido, uma situação financeira equilibrada e um plano robusto de inovação em produtos e serviços, a Kepler Weber está bem posicionada para se beneficiar de um maior crescimento do setor do agronegócio no Brasil, consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grânéis.

A Administração





Release de Resultados 1T14

Desempenho Operacional-Financeiro

Forte aumento da receita líquida

O primeiro trimestre foi marcado pelo alto nível de atividade, impulsionado pelo programa de financiamento Programa para Construção e Ampliação de Armazens (PCA). Este programa federal oferece linhas de financiamentos com taxas de juros reais negativas. Adicionalmente, a perspectiva de novos recordes na safra, refletiu no aumento de 45,0% da Receita Líquida, de R\$ 119,5 milhões no 1T13 para R\$ 173,3 milhões no 1T14.

No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou crescimento de 31,2% no 1T14 na comparação com 1T13, totalizando R\$ 128,0 milhões.

Já a Receita Líquida das exportações apresentou um crescimento de 70,0%, registrando R\$ 20,2 milhões no 1T14 contra R\$ 11,9 milhões no mesmo período do ano anterior. Este crescimento está de acordo com a estratégia da Companhia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.

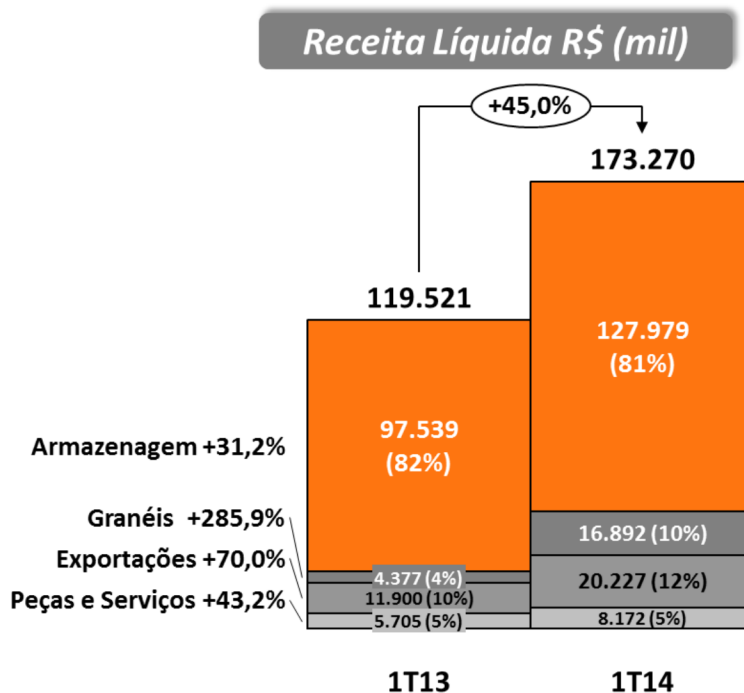
A linha de Peças e Serviços vem apresentando, de trimestre em trimestre, um aumento expressivo na Receita Líquida (+ 43,2%), passando de R\$ 5,7 milhões no 1T13 para R\$ 8,2 milhões no 1T14.

Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, cujo ciclo é independente e desconectado do ciclo da Armazenagem Agrícola, apresentou faturamento de R\$ 16,9 milhões no 1T14 em comparação a R\$ 4,4 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior, um crescimento expressivo de 285,9%. Este crescimento está em linha com o plano traçado para esse mercado e contribui de forma positiva para o resultado da Companhia.



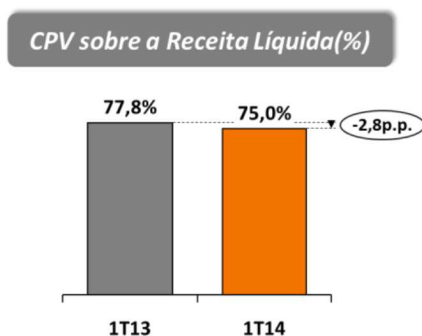


Release de Resultados 1T14



Continua melhora do Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV somou R\$ 130,0 milhões no primeiro trimestre do ano, correspondendo a 75,0% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 93,0 milhões no 1T13 (77,8% da Receita Líquida), apresentando um decréscimo de 2,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Os ganhos de produtividade e margem contribuíram para esta redução.



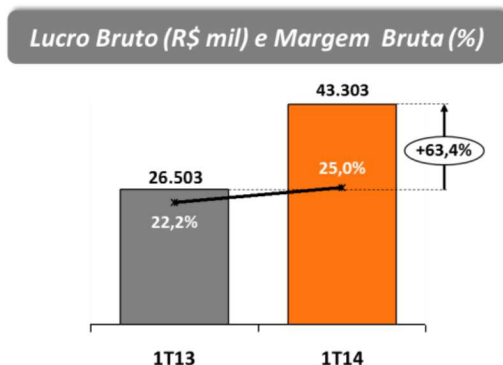


Release de Resultados 1T14

Forte crescimento do lucro bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 1T14 totalizou R\$ 43,3 milhões, valor 63,4% superior aos R\$ 26,5 milhões obtidos no trimestre do ano anterior.

A Margem Bruta cresceu 2,8 p.p. no primeiro trimestre de 2014, reflexo de uma política de diferenciação comercial, do processo contínuo de contenção de despesas e do aumento da produtividade industrial, viabilizado pelos investimentos realizados nas fábricas ao longo dos últimos três anos.



Redução nas despesas operacionais em relação à receita líquida

Despesas com vendas

As despesas com vendas apresentaram aumento devido ao nível de atividade registrado no período e totalizaram R\$ 8,2 milhões no 1T14. No primeiro trimestre de 2013 as despesas com vendas totalizaram R\$ 7,0 milhões. Em relação à Receita Líquida houve uma redução de 1,2 p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento (R\$ 9,5 milhões no 1T14 vs R\$ 8,0 milhões no 1T13). Apesar desse crescimento, as despesas em relação à Receita Líquida estão 1,2 p.p. menores em relação ao trimestre de 2013.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Despesas com Vendas	(8.170)	(7.007)	16,6%
% Receita Líquida	4,7%	5,9%	-1,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(9.532)	(7.998)	19,2%
% Receita Líquida	5,5%	6,7%	-1,2 p.p.
Despesa Total	(17.702)	(15.005)	18,0%





Release de Resultados 1T14

Receitas financeiras cresceram devido ao aumento das disponibilidades e variação cambial ativa

As receitas financeiras totalizaram R\$ 7,4 milhões no 1T14, 159,9% maior ao montante gerado no mesmo trimestre do ano anterior, quando foram de R\$ 2,9 milhões, oriundas do aumento das disponibilidades com um maior rendimento das aplicações financeiras e ganhos com variação cambial ativa.

Despesas financeiras maiores resultantes da correção das operações de proteção cambial

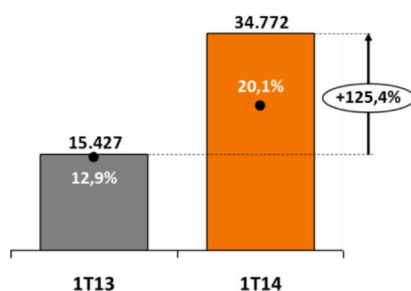
As despesas financeiras no 1T14 totalizaram R\$ 7,8 milhões, 69,7% superior ao montante no 1T13, quando foram de R\$ 4,6 milhões. O aumento teve como origem a variação na correção dos contratos de proteção cambial impulsionada pela oscilação do dólar no período.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Receitas Financeiras	7.454	2.868	159,9%
% Receita Líquida	4,3%	2,4%	1,9 p.p.
Despesas Financeiras	(7.807)	(4.601)	69,7%
% Receita Líquida	4,5%	3,8%	0,7 p.p.
Resultado Financeiro Total	(353)	(1.733)	-79,6%

EBITDA com uma margem que se aproxima das “best-in-class” a nível mundial

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 34,8 milhões, no 1T14 ou 20,1% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 15,4 milhões e 12,9% em 1T13, crescimento importante, reflexo do aumento de volumes e margem dos três primeiros meses do ano.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)



Resultado Líquido (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Lucro do Período	23.774	8.600	176,4%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	6.596	2.077	217,6%
(-) Receitas Financeiras	(7.454)	(2.868)	159,9%
(+) Despesas Financeiras	7.807	4.601	69,7%
(+) Depreciações e Amortizações	4.049	3.017	34,2%
EBITDA	34.772	15.427	125,4%



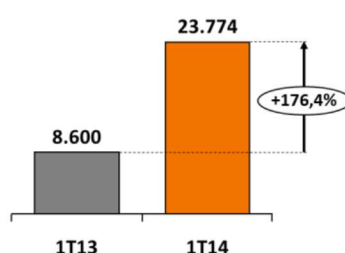


Release de Resultados 1T14

Lucro Líquido: um excelente resultado para 1T14

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia obteve um ótimo desempenho, principalmente comparado ao trimestre do ano anterior, a Kepler Weber obteve seu Lucro Líquido recorde, principalmente em época de sazonalidade negativa, num crescimento de 176,4% (R\$ 23,8 milhões no 1T14 vs R\$ 8,6 milhões no 1T13).

Lucro Líquido do Exercício R\$ (mil)



A dívida líquida negativa reduziu

Em 30 de março de 2014, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram um crescimento de 17,5% em relação ao final do ano de 2013, montando em R\$ 138,7 milhões contra R\$ 118,0 milhões em 2013, reflexo da melhor geração de caixa.

O endividamento líquido negativo no 1T14 aumentou de R\$ -2,2 milhões para R\$ -20,8 milhões, reflexo do aumento das disponibilidades. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 47,6% (50,1% em 2013), a linha FINAME PSI a 7,9% (8,2% em 2013), a linha FINEP a 18,1% (19,2% em 2013) e a linha EXIM Pré-Embarque a 21,4% (21,8% em 2013).





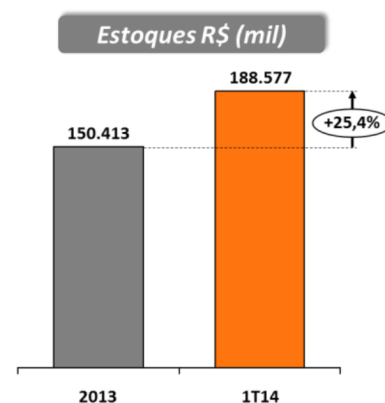
Release de Resultados 1T14

Endividamento (R\$ mil)	1T14	2013	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	11.587	8.429	37,5%
FINAME PSI	1.090	1.019	7,0%
FINIMP	5.870	885	563,3%
FINEP	3.509	3.509	-
Debêntures	16.046	17.426	-7,9%
Curto Prazo	38.102	31.268	21,9%
EXIM Pré-Embarque	13.694	16.859	-18,8%
FINAME PSI	8.216	8.424	-2,5%
FINEP	17.838	18.715	-4,7%
Debêntures	40.019	40.540	-1,3%
Longo Prazo	79.767	84.538	-5,6%
Endividamento Total	117.869	115.806	1,8%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(138.683)	(117.999)	17,5%
Endividamento Líquido	(20.814)	(2.193)	849,1%

Estoques em linha com o nível crescente de atividades da Companhia

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 188,6 milhões no 1T14, 25,4% maior que os estoques do final de 2013 (R\$ 150,4 milhões). A evolução do volume dos estoques está em linha com o nível crescente de atividades da Companhia no período.

Apesar do crescimento absoluto, o aumento nos estoques mais concentrado em matérias primas, está relacionado diretamente com os pedidos em carteira e é necessário para o atendimento dos mesmos, garantindo o funcionamento regular das plantas e o cumprimento dos prazos de entrega.



Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber nos primeiros 3 meses do ano totalizaram R\$ 17,0 milhões, (R\$ 28,1 milhões ao longo de 2013), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 8,8 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 1,7 milhão), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 6,5 milhões).

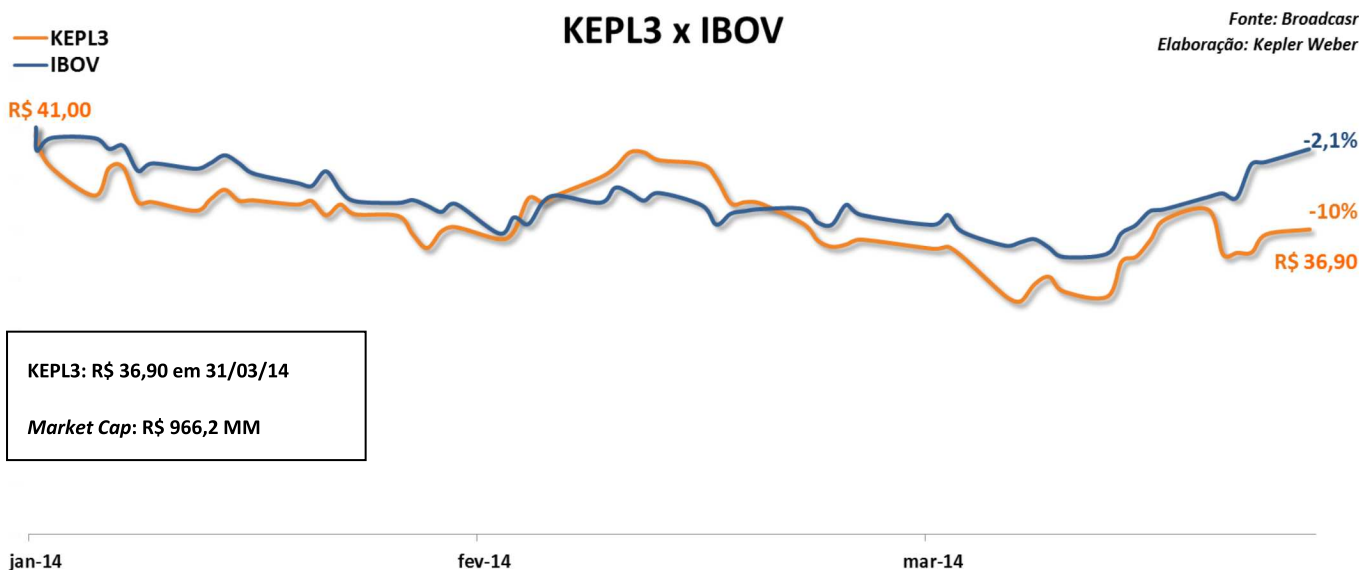




Release de Resultados 1T14

Mercado de Capitais

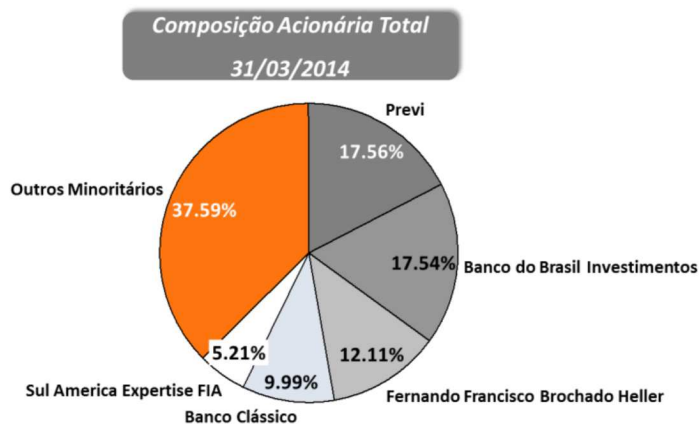
As ações da Kepler Weber iniciaram o ano cotadas a R\$ 41,00/ação e apresentaram uma desvalorização de 10%, fechando o primeiro trimestre de 2014 com um volume financeiro médio diário de R\$ 1,4 milhão e cotadas a R\$ 36,90/ação em 31 de março de 2014. No mesmo período, o índice Bovespa apresentou uma desvalorização de 2,1%.



KEPL3: R\$ 36,90 em 31/03/14
Market Cap: R\$ 966,2 MM

Composição Acionária

Em 31 de março de 2014, o capital social da Kepler Weber era composto por 26.185.297 ações ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) sob o código KEPL3.





Release de Resultados 1T14

Perspectivas do Setor

No ano de 2013, a área de armazenagem agrícola de grãos já se beneficiou de importante incentivo de crédito via Finame – PSI elevando o desempenho do mercado e da Companhia. Dados macro econômicos centrais contemplam ritmo de atividade doméstica em expansão, sustentado por uma safra recorde de grãos e pelo firme apoio do Governo Federal aos investimentos na área de armazenagem agrícola.

Este apoio foi renovado em Junho de 2013 com o anúncio de um Plano Safra de proporções inéditas, com destinação recorde de recursos para armazenagem na ordem de R\$ 25 bilhões de linhas de financiamentos, através do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), que serão liberadas ao longo dos próximos 5 anos. Os pontos mais relevantes deste plano são a inclusão do financiamento das obras civis, que sustentam a armazenagem, no Finame PSI e as taxas de juros atreladas a estes financiamentos de 3,5% a.a. com prazo de 15 anos para pagamento.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra e aos novos incentivos para financiamentos, deverão demandar um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são a resposta mais rápida e segura aos problemas de escoamento e perdas da safra das áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 40 milhões de toneladas.

O setor agrícola, um dos mais dinâmicos e crescentes da economia brasileira, sofre dessas carências e ineficiências. Anunciado em Junho de 2013 pelo Governo Federal, o PCA é um plano de proporções inéditas que visa eliminar o déficit de armazenagem. O mercado claramente aderiu ao PCA viabilizando assim muitos investimentos até então represados.

Olhando para o horizonte, acreditamos que o PCA não deverá ser significativamente afetado pelas recentes decisões de aperto da política monetária. Além disso, se mantido conforme o plano original, o PCA terá condição de eliminar o déficit de armazenagem até 2018. A Kepler Weber está preparada para esse cenário e exercerá seu papel na diminuição do déficit de armazenagem.





Release de Resultados 1T14

Prioridades para 2014

- Aumento do CAPEX para R\$ 65 milhões em relação a R\$ 28,1 milhões em 2013:
 - R\$ 15 milhões dedicados à fábrica de silos visando torná-la a maior e mais eficiente do mundo.
- Aumento da produtividade:
 - R\$ 30 milhões serão dedicados ao aumento da capacidade de produção e redução do ponto de equilíbrio com maior automação e simplificação dos processos.
- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de grãos:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.





Release de Resultados 1T14

Anexos

Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	1T14	Análise Vertical 1T14	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 1T14 x 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	355.274	47,92%	327.238	48,53%	8,57%
Caixa e equivalentes de caixa	5.966	0,80%	10.746	1,59%	-44,48%
Títulos e valores mobiliários	75.782	10,22%	83.332	12,36%	-9,06%
Contas a receber de clientes	38.647	5,21%	43.430	6,44%	-11,01%
Estoques	188.577	25,43%	150.413	22,31%	25,37%
Impostos a recuperar	22.727	3,07%	13.345	1,98%	70,30%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.079	0,69%	5.316	0,79%	-4,46%
Despesas antecipadas	729	0,10%	652	0,10%	11,81%
Adiantamento a fornecedores	10.376	1,40%	15.458	2,29%	-32,88%
Instrumentos financeiros derivativos	1.228	0,17%	-	0,00%	n/a
Dividendos a receber	1.060	0,14%	-	0,00%	n/a
Outros créditos	5.103	0,69%	4.546	0,67%	12,25%
Não Circulante	386.004	52,08%	347.123	51,47%	11,20%
Títulos e valores mobiliários	56.935	7,68%	23.921	3,55%	138,01%
Aplicações financeiras retidas	-	0,00%	4.284	0,64%	-100,00%
Impostos a recuperar	2.232	0,30%	2.355	0,35%	-5,22%
Depósitos judiciais	3.449	0,47%	3.426	0,51%	0,67%
Impostos diferidos	73.239	9,88%	75.585	11,21%	-3,10%
Investimentos	3	0,00%	3	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	12.599	1,70%	12.631	1,87%	-0,25%
Imobilizado	216.581	29,22%	209.168	31,00%	3,54%
Intangível	20.966	2,83%	15.750	2,34%	33,12%
TOTAL DO ATIVO	741.278	100,00%	674.361	100,00%	9,92%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	231.757	31,27%	181.847	26,97%	27,45%
Fornecedores	45.888	6,19%	43.843	6,51%	4,66%
Financiamentos e empréstimos	22.056	2,99%	13.842	2,05%	59,34%
Salários e férias a pagar	20.823	2,81%	20.471	3,04%	1,72%
Adiantamento de clientes	105.607	14,25%	67.127	9,95%	57,32%
Impostos a recolher	1.589	0,21%	2.268	0,34%	-29,94%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.933	0,40%	162	0,02%	1710,49%
Comissões a pagar	4.774	0,64%	5.887	0,87%	-18,91%
Debêntures	16.046	2,16%	17.426	2,58%	-7,92%
Instrumentos financeiros derivativos	1.637	0,22%	326	0,05%	402,15%
Dividendos a pagar	3.041	0,41%	-	0,00%	n/a
Outras contas a pagar	7.363	0,99%	10.495	1,56%	-29,84%
Não Circulante	121.649	16,41%	128.432	19,03%	-5,28%
Financiamentos e empréstimos	39.748	5,36%	43.998	6,52%	-9,66%
Debêntures	40.019	5,40%	40.540	6,00%	-1,29%
Provisões	9.249	1,25%	12.073	1,79%	-23,39%
Impostos diferidos	19.723	2,66%	19.892	2,95%	-0,85%
Impostos a recolher	6.768	0,91%	6.826	1,01%	-0,85%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.142	0,83%	5.103	0,76%	20,36%
Patrimônio Líquido	387.872	52,32%	364.082	54,00%	6,53%
Capital social	230.652	31,12%	230.636	34,20%	0,007%
Reservas de capital	3.977	0,54%	3.977	0,59%	0,00%
Reservas de reavaliação	2.042	0,28%	2.057	0,31%	-0,73%
Ajuste de avaliação patrimonial	54.115	7,30%	54.737	8,12%	-1,14%
Reserva de lucros	72.675	9,80%	72.675	10,78%	0,00%
Lucros Acumulados no Exercício	24.411	3,29%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	741.278	100,00%	674.361	100,00%	9,92%





Release de Resultados 1T14

Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	1T14	Análise Vertical 1T14	1T13	Análise Vertical 1T13	Análise Horizontal 1T14x1T13
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	173.270	100,00%	119.521	100,00%	44,97%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(129.967)	-75,01%	(93.018)	-77,83%	39,72%
LUCRO BRUTO	43.303	24,99%	26.503	22,17%	63,39%
Despesas com vendas	(8.170)	-4,72%	(7.007)	-5,86%	16,60%
Gerais e administrativas	(9.532)	-5,50%	(7.998)	-6,69%	19,18%
Outras receitas operacionais	6.632	3,83%	2.616	2,19%	153,52%
Outras despesas operacionais	(1.510)	-0,87%	(1.704)	-1,42%	-11,38%
LUCRO OPERACIONAL	30.723	17,73%	12.410	10,38%	147,57%
Despesas financeiras	(7.807)	-4,51%	(4.601)	-3,85%	69,68%
Receitas financeiras	7.454	4,30%	2.868	2,41%	159,90%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	30.370	17,53%	10.677	8,93%	184,44%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.420)	-2,55%	(1.517)	-1,27%	191,36%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.176)	-1,26%	(560)	-0,47%	288,57%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.596)	-3,81%	(2.077)	-1,74%	217,57%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.774	13,72%	8.600	7,20%	176,44%





Release de Resultados 1T14

Demonstração do Fluxo de Caixa Períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T14	1T13
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	30.370	10.677
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	2.998	4.980
Depreciação e amortização	4.049	3.017
Provisões	(3.894)	(121)
Custo do imobilizado/intangível baixados	5	-
Encargos sobre empréstimos e debêntures	2.750	2.339
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	88	(255)
Redução (aumento) nas contas de ativos	(37.465)	(7.975)
Contas a receber de clientes	5.305	(12.553)
Estoques	(37.616)	3.046
Impostos a recuperar	(8.518)	3.549
Outros créditos	3.364	(2.017)
Aumento (redução) nas contas de passivos	36.755	(1.678)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	2.045	1.928
Salários e férias	352	(1.581)
Impostos a recolher	(1.086)	(1.444)
Adiantamento de cliente	38.480	5.631
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(1.573)	(3.772)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	-	228
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	-	(4)
Outras contas a pagar	(1.202)	(1.148)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(261)	(1.516)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	32.658	6.004
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(17.006)	(4.950)
Aplicação financeira retida Circulante	-	(158)
Títulos e valores mobiliários	(25.464)	(41.340)
Aplicação financeira retida Não Circulante	4.284	(64)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(38.186)	(46.512)
Pagamentos de empréstimos	(4.263)	(5.165)
Empréstimos tomados	5.011	511
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	748	(4.654)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(4.780)	(45.162)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	10.746	61.100
Caixa no final do período	5.966	15.938
Varição do caixa e equivalentes de caixa no período	(4.780)	(45.162)





Release de Resultados 1T14

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	1T14	1T13
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	202.605	140.848
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	522	(725)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(123.935)	(82.603)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.012)	(16.504)
Valor adicionado bruto	67.180	41.016
Depreciação, amortização e exaustão	(4.049)	(3.017)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	63.131	37.999
Valor adicionado recebido em transferência	6.006	3.138
Receitas financeiras	7.453	2.868
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.176)	(560)
Realização do custo atribuído	637	631
Outras	92	199
Valor adicionado total a distribuir	69.137	41.137
Distribuição do valor adicionado	69.137	41.137
Empregados	25.100	17.185
Remuneração direta	17.872	12.736
Benefícios	3.675	2.006
FGTS	1.475	990
Honorários da administração	681	636
Outros	1.397	817
Tributos	8.724	7.135
Federais	7.676	6.677
Estaduais	783	348
Municipais	265	110
Remuneração de capitais de terceiros	10.902	7.586
Juros e outros encargos financeiros	6.139	3.324
Comissões	3.464	3.344
Outras	1.299	918
Remuneração de capitais próprios	24.411	9.231





Release de Resultados 1T14

Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302
Fax: +55 11 4873.0301

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia



Informações trimestrais

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

31 de março de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas



Building a better
working world

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Balancos patrimoniais
31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.328	69	5.966	10.746
Títulos e valores mobiliários	9	-	-	75.782	83.332
Contas a receber de clientes	10	-	-	38.647	43.430
Estoques	11	-	-	188.577	150.413
Imposto a recuperar	12	-	-	22.727	13.345
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.699	3.173	5.079	5.316
Despesas antecipadas		12	19	729	652
Adiantamento a fornecedores		-	-	10.376	15.458
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	1.228	-
Dividendos a receber		1.060	-	1.060	-
Outros créditos		1.459	2.005	5.103	4.546
		8.558	5.266	355.274	327.238
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	9	-	-	56.935	23.921
Aplicações financeiras retidas	8	-	4.284	-	4.284
Imposto a recuperar	12	-	-	2.232	2.355
Depósitos judiciais	14	68	68	3.449	3.426
Impostos diferidos	13	-	-	73.239	75.585
Investimentos	15	401.579	379.044	3	3
Propriedade para investimentos	16	62.578	63.021	12.599	12.631
Imobilizado	17	715	715	216.581	209.168
Intangível	18	1.280	1.280	20.966	15.750
		466.220	448.412	386.004	347.123
		474.778	453.678	741.278	674.361

Notas Explicativas

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante					
Fornecedores		125	60	45.888	43.843
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	22.056	13.842
Debêntures	20	16.046	17.426	16.046	17.426
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	1.637	326
Salários e férias a pagar		1.318	1.331	20.823	20.471
Adiantamento de clientes		-	-	105.607	67.127
Impostos a recolher	24	695	1.734	1.589	2.268
Imposto de renda e contribuição social a recolher		266	84	2.933	162
Comissões a pagar		181	191	4.774	5.887
Dividendos a pagar		1.981	-	3.041	-
Outras contas a pagar		1.424	3.178	7.363	10.495
		22.036	24.004	231.757	181.847
Não circulante					
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	39.748	43.998
Debêntures	20	40.019	40.540	40.019	40.540
Provisões	25	225	216	9.249	12.073
Impostos diferidos	13	19.723	19.892	19.723	19.892
Impostos a recolher	24	4.903	4.944	6.768	6.826
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	6.142	5.103
		64.870	65.592	121.649	128.432
Patrimônio líquido					
Capital social	27	230.652	230.636	230.652	230.636
Reservas e transações de capital		3.977	3.977	3.977	3.977
Reservas de reavaliação		2.042	2.057	2.042	2.057
Ajuste de avaliação patrimonial		54.115	54.737	54.115	54.737
Ações em tesouraria		-	-	-	-
Reserva de lucros		72.675	72.675	72.675	72.675
Lucros acumulados		24.411	-	24.411	-
		387.872	364.082	387.872	364.082
		474.778	453.678	741.278	674.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**
(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receita	28	-	-	173.270	119.521
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	-	(129.967)	(93.018)
Lucro bruto		-	-	43.303	26.503
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		11	2	(8.170)	(7.007)
Administrativas e gerais		(1.457)	(2.014)	(9.532)	(7.998)
Outras receitas operacionais	29	5.272	4.441	6.632	2.616
Outras despesas operacionais	30	(504)	(395)	(1.510)	(1.704)
Resultado da equivalência patrimonial	15	22.535	8.493	-	-
Lucro operacional		25.857	10.527	30.723	12.410
Despesas financeiras	32	(1.914)	(2.102)	(7.807)	(4.601)
Receitas financeiras	32	104	153	7.454	2.868
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		24.047	8.578	30.370	10.677
Imposto de renda e contribuição social	33	(442)	(152)	(4.420)	(1.517)
Imposto de renda e contribuição social diferido	33	169	174	(2.176)	(560)
Lucro líquido do período		23.774	8.600	23.774	8.600
Resultado por ação ordinária básico (em R\$)	34	0,9079	0,3285	0,9079	0,3285
Resultado por ação ordinária diluído (em R\$)	34	0,8716	0,3305	0,8716	0,3305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**
(Companhia aberta)

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de março 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do exercício	23.774	8.600	23.774	8.600
Total do resultado abrangente do exercício	23.774	8.600	23.774	8.600
Lucro atribuído aos:				
Acionistas controladores	23.774	8.600	23.774	8.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A. (Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 31 de março 2014
(Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros					
	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva bônus subscrição debêntures	Ajuste avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais reflexa	Reserva para investimentos e capital de giro	Dividendo adicional proposto	L. pr. acu
Saldos em 31 de dezembro de 2013	230.636	617	3.360	54.737	2.057	4.669	21.601	35.405	11.000	
Conversão Debêntures em Ações	16	-	-	-	-	-	-	-	-	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	(20)	-	-	-	-	
Reversão de impostos diferidos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	-	5	-	-	-	-	
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	(942)	-	-	-	-	-	
Impostos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	320	-	-	-	-	-	
Sobra de ações referente a operação grupamento de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
IR_CSLL sobre ajuste de avaliação patrimonial de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendo adicional proposto - aprovado pela AGO em 24 de abril de 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de incentivo fiscal – reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de investimentos e capital de giro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendo mínimo obrigatório complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos em 31 de março de 2014	230.652	617	3.360	54.115	2.042	4.669	21.601	35.405	11.000	2

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2014 - KEPLER WEBER SA					
	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	24.047	8.578	30.370	10.677
Not	Ajustes por:				
	Depreciação e amortização	444	447	4.049	3.017
	Provisões	9	(848)	(3.894)	(121)
	Custo do imobilizado/intangível baixados	5	-	5	-
	(Ganhos) perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	88	(255)
	Encargos sobre empréstimos e debêntures	1.572	1.834	2.750	2.339
	Equivalência patrimonial	(22.535)	(8.493)	-	-
		(20.505)	(7.060)	2.998	4.980
	Variações nos ativos e passivos				
	Redução (aumento) redução em contas a receber	-	-	5.305	(12.553)
	Redução nos estoques	-	-	(37.616)	3.046
	Redução em impostos a recuperar	474	-	(8.518)	3.549
	Redução (aumento) em outras contas a receber	(507)	318	3.364	(2.017)
	Aumento em fornecedores	65	220	2.045	1.928
	Aumento em salários e férias	(13)	(321)	352	(1.581)
	(Redução) aumento em impostos a recolher	(1.080)	(286)	(1.086)	(1.444)
	(Redução) em adiantamento de clientes	-	-	38.480	5.631
	Aumento (redução) em outras contas a pagar	218	1	(1.202)	(1.148)
	Juros pagos por empréstimos e debêntures	(1.255)	(1.637)	(1.573)	(3.772)
	Recebimentos de caixa por contratos a termo	-	-	-	228
	Pagamentos de caixa por contratos a termo	-	-	-	(4)
	Imposto de renda e contribuição social pagos	(261)	(152)	(261)	(1.516)
		(2.359)	(1.857)	(710)	(9.653)
	Caixa líquido proveniente das atividades operacionais em continuidade	1.183	(339)	32.658	6.004
	Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
	Aquisição de ativo imobilizado	(1)	-	(17.006)	(4.950)
	Aplicação financeira retida – Circulante	-	-	-	(158)
	Títulos e valores mobiliários – Circulante	-	-	7.550	-
	Aplicação financeira retida - Não Circulante	4.284	(64)	4.284	(64)
	Títulos e valores mobiliários - Não Circulante	-	-	(33.014)	(41.340)
	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
	Pagamentos de empréstimos	(2.207)	(2.532)	(4.263)	(5.165)
	Empréstimos tomados	-	-	5.011	511
	Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(2.207)	(2.532)	748	(4.654)
	Redução do caixa e equivalentes de caixa	3.259	(2.935)	(4.780)	(45.162)
	Demonstração do Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa				
	No início do período	69	6.774	10.746	61.100
	No fim do período	3.328	3.839	5.966	15.938
		3.259	(2.935)	(4.780)	(45.162)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Receitas operacionais	-	-	202.605	140.848
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-		
Outras receitas	-	-	522	(725)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	(123.935)	(92.603)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão	-	(870)	(12.012)	(16.504)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(880)			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(880)	(870)	67.180	41.016
Valor adicionado bruto	(444)	(447)	(4.049)	(3.017)
Depreciação e amortização	(1.324)	(1.317)	63.131	37.999
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	28.749	13.887	6.006	3.138
Valor adicionado recebido em transferência	22.535	8.493	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	104	153	7.453	2.868
Receitas financeiras	169	174	(2.176)	(560)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	637	631	637	631
Realização do custo atribuído	5.304	4.436	92	199
Outras				
Valor adicionado total a distribuir	27.425	12.570	69.137	41.137
Distribuição do valor adicionado	27.425	12.570	69.137	41.137
Empregados	32	537	25.100	17.185
Remuneração direta	(226)	71	17.872	12.736
Benefícios	8	10	3.675	2.006
FGTS	11	22	1.475	990
Honorários da Administração	201	393	681	636
Outros	38	41	1.397	817
Tributo	1.079	702	8.724	7.135
Federais	985	615	7.676	6.677
Estaduais	-	-	783	348
Municipais	94	87	265	110
Remuneração de capitais de terceiros	1.903	2.100	10.902	7.586
Juros e outros encargos financeiros	1.629	1.762	6.139	3.324
Comissões	272	336	3.464	3.344
Outras	2	2	1.299	918
Remuneração de capitais próprios	24.411	9.231	24.411	9.231

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Kepler Weber S.A. ("Companhia"), sociedade anônima de capital aberto, possui sua sede localizada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros sob o código KEPL3 desde 15 de dezembro de 1980. Seu objeto social é exercido indiretamente, através de sua controlada, no que se refere às atividades operacionais e industriais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), instalações industriais, terminais portuários, peças de reposição e serviços de assistência técnica.

2. Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Kepler Weber S.A., e sua controlada, estabelecida no Brasil e a seguir relacionada:

	Porcentagem da participação	
	Mar/2014	Dez/2013
Kepler Weber Industrial S.A.	100%	100%

Desta forma, o resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que controlada é uma subsidiária integral da Companhia.

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais individuais e consolidadas, preparadas para o trimestre findo em 31 de março de 2014, e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária; e
- As informações trimestrais consolidadas, preparadas para o trimestre findo em 31 de março de 2014, que também estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)--Continuação

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controlada, pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e sua controlada e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2014.

b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, mensurados pelo valor justo;
- Custo atribuído do ativo imobilizado e propriedades para investimento na data de transição em 1º de janeiro de 2009.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as IFRS e com os CPCs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação--Continuação

c) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 16 - classificação de propriedade para investimento

As informações referentes a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 - Impostos diferidos;
- Notas 16 e 17 - Propriedades para investimento e vida útil econômica de bens do ativo imobilizado;
- Nota 25 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; e
- Nota 26.c – Instrumentos financeiros derivativos.

d) Sazonalidade

O setor de armazenagem, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, conforme o resultado das safras. As operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas pela controlada.

a) Base de consolidação

As informações trimestrais da controlada são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Base de consolidação--Continuação

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda funcional e transações e saldos em moeda estrangeira

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e de sua controlada.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros

i. *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e sua controlada baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

i. *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: empréstimos e recebíveis (contas a receber de clientes e outros créditos), caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

i. *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

Títulos e valores mobiliários (ativos financeiros disponíveis para venda)

Títulos e valores mobiliários foram classificados como disponíveis para venda e segregados de acordo com seus vencimentos originais. Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores de ativos financeiros. Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças que sejam significativas, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é desreconhecido, os ganhos e perdas acumulados mantidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. Ativos financeiros disponíveis para venda compreendem títulos patrimoniais e títulos de dívida.

ii. *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e sua controlada baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii. *Capital social*

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

iv. *Instrumentos financeiros compostos*

Os instrumentos financeiros compostos emitidos pela Companhia abrangem debêntures conversíveis que podem ser convertidas em capital a critério do titular, e o número de ações a ser emitido não varia com as mudanças em seus valores justos.

O componente passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente pelo valor justo de um passivo semelhante que não tenha uma opção de conversão de patrimônio líquido. O componente do patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo. Eventuais custos de transação diretamente atribuíveis são alocados para os componentes de passivos e patrimônio líquido proporcionalmente aos seus valores contábeis iniciais.

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após reconhecimento inicial.

Juros, perdas e ganhos relacionados ao passivo financeiro são reconhecidos no resultado. As distribuições feitas para acionistas são reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de qualquer benefício fiscal.

v. *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado

i. *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia e sua controlada optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos períodos futuros a Companhia não alterará sua política de dividendos.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii. *Reclassificação para propriedade para investimento*

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia e sua controlada adotam a política de manter o método do custo para mensuração das propriedades para investimento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

iii. *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv. *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Outros equipamentos	5 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos intangíveis

i. *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e sua controlada possuírem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo nos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização foi 1º de janeiro de 2009 ou posterior. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e, caso aplicável, perdas por redução ao valor recuperável.

ii. *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

iii. *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Ativos intangíveis--Continuação

iv. *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Custos de desenvolvimento capitalizados	5 anos
Softwares	5 anos

f) Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção, ou fornecimento de produtos, ou serviços ou para propósitos administrativos. Propriedade para investimento é mensurada pelo custo ou custo atribuído.

A determinação inicial do custo atribuído de terrenos foi baseada no Método Comparativo Direto de Dados de Mercado. A avaliação de Edificações e benfeitorias classificadas como propriedade para investimento foi baseada no Método de Quantificação de Custo, utilizando evidências de mercado, tais como informações obtidas junto a entidades ligadas à indústria da construção civil e de montagem industrial, ajustados às características de cada bem avaliado, principalmente idade física e características funcionais. A avaliação foi suportada por Laudo Técnico de Avaliação, executado por avaliador qualificado e independente e desenvolvido de acordo com o estabelecido na NBR - 14653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Custos incluem despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Propriedade para investimento--Continuação

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

A depreciação decorrente da utilização do método de custo para mensuração de propriedade para investimento é calculada da mesma forma mencionada anteriormente no item (d) Imobilizado.

Uma propriedade para investimento nas informações trimestrais da controladora é reclassificada para o ativo imobilizado no balanço patrimonial consolidado quando ela é alugada para utilização no curso normal das operações de uma controlada incluída nas demonstrações consolidadas.

g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de matéria-prima, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos gastos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos

i. *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e sua controlada sobre condições de que a Companhia e sua controlada não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia e sua controlada consideram evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e sua controlada utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

ii. *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e sua controlada, que não os estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

i) Benefícios a empregados

i. *Planos de contribuição definida*

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

ii. *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Receita operacional

i. *Venda de bens*

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

ii. *Serviços*

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das informações trimestrais. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

A Companhia e sua controlada estão envolvidas na venda de silos e equipamentos para armazenagem e, em determinadas situações, na montagem destes silos e equipamentos. Quando duas ou mais atividades geradoras de receita ou a entrega dos produtos vendidos são realizados sob um mesmo acordo, cada componente, que é considerado uma unidade de medida, é registrado individualmente. A alocação da contraprestação de receitas para cada componente é baseada nos valores justos relativos de cada componente. Caso o valor justo de um item entregue não seja mensurável de maneira confiável, então a receita operacional é alocada baseada na diferença entre a contraprestação total do acordo e o valor justo do item não entregue.

iii. *Receita de aluguel*

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Tributação

i. *Impostos sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

m) Subvenção governamental

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e que a Companhia e sua controlada irão cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia e sua controlada por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

n) Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e sua controlada definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e sua controlada de controlar o uso do ativo subjacente.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Pagamento de arrendamentos--Continuação

A Companhia e sua controlada separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

o) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras (incluindo aplicações financeiras de uso restrito). A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições de dividendos ou juros sobre capital próprio recebidas de controladas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida para transações de natureza similar.

p) Investimentos em Controladas

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em cada uma de suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 no período de 12 meses para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

q) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

r) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

s) Segmento operacional

Um segmento operacional é um componente da Companhia e sua controlada que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e sua controlada.

A Administração da Companhia considera todas as operações da Companhia e sua controlada em um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho.

Outras informações, como informações sobre produto e serviço, informações sobre área geográfica e informações sobre os principais clientes são divulgados conforme requeridos no CPC 22 e IFRS 8.

t) Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

u) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não efetivas na data destas informações trimestrais estão descritas abaixo. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar as normas e interpretações, se aplicável, quando as mesmas se tornarem efetivas.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Classificação e Mensuração

A IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB sobre a substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme definido na IAS 39. A norma inicialmente se aplicava a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, contudo as *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures* (Alterações da IFRS 9 Data de Vigor Obrigatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição), emitidas em dezembro de 2011, alteraram a data de aplicação para 1º de janeiro de 2015. Em fases subsequentes, o IASB abordará contabilidade de hedge e perda de valor recuperável de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras.

A Companhia está em fase de análise dos impactos desta nova norma/alteração em suas informações trimestrais e, até a data de apresentação dessas informações trimestrais, não identificou efeitos relevantes pela adoção de tais normas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Determinação do valor justo--Continuação

a) Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado nas cotações projetadas de câmbio para as datas de vencimento contratadas dos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços referenciais divulgados pela BM&F Bovespa.

b) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais para operações similares.

Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

6. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional;
- Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro).

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e sua controlada. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e sua controlada, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e de outros créditos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera a demografia da base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito. Geograficamente não há concentração de risco de crédito.

A Companhia e sua controlada estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. Esta análise é efetuada através de um Comitê de Crédito. As aprovações de créditos são estabelecidas para cada cliente de acordo com a capacidade de pagamento e pontualidade, histórico de compra junto à Companhia e sua controlada e avaliação cadastral, referências bancárias e comerciais.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, incluindo se são pessoa física, produtores agrícolas, ou pessoa jurídica, cooperativas agrícolas e empresas de *trading*.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

Contas a receber de clientes e outros créditos--Continuação

A Companhia e sua controlada operam basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos. Adicionalmente, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos cujo tomador é o próprio cliente e o risco de crédito é do agente financeiro.

A Companhia e sua controlada estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável e que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos quando aplicável.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia e sua controlada encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada constantemente monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional e na otimização de seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia e sua controlada garantem que possuem saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de câmbio

A Companhia e sua controlada atuam no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Derivativos

A Companhia e sua controlada possuem política de eliminação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. Os instrumentos em aberto referem-se a contratos de venda cambial a termo (na modalidade *Non Deliverable Forward* - NDF) a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações no seu vencimento, conforme demonstrado na Nota Explicativa 26.

Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e sua controlada estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, financiamentos e empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, principalmente CDI, TJLP e Cesta de Moedas (UMBND).

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e sua controlada e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e da sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Exposição a preços de matéria-prima

O aço é a matéria-prima principal da Companhia e sua controlada e tem seus preços expostos a flutuações do mercado nacional e internacional.

Em relação ao mercado local, a Companhia e sua controlada procuram repassar essas oscilações de preço da matéria-prima tendo em vista uma perspectiva de médio e longo prazo.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e sua controlada e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e sua controlada.

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional, visando evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia e sua controlada para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Código de ética e conduta;
- Padrões éticos e comerciais;
- Política de Segurança da Informação;
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

e) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada realizam para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamento e debêntures.

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital em 31 de março de 2014 é apresentada a seguir:

Controladora	Mar/2014	Dez/2013
Total do passivo	86.906	89.596
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(3.328)	(69)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(4.284)
Dívida líquida (A)	83.578	85.243
Total do patrimônio líquido (B)	387.872	364.082
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B)	22%	23%
Consolidado	Mar/2014	Dez/2013
Total do passivo	353.406	310.279
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(5.966)	(10.746)
Menos: aplicações financeiras retidas - circulante	-	-
Menos: títulos e valores mobiliários - circulante	(75.782)	(83.332)
Menos: títulos e valores mobiliários - não circulante	(56.935)	(23.921)
Menos: aplicações financeiras retidas - não circulante	-	(4.284)
Dívida líquida (A)	214.723	187.996
Total do patrimônio líquido (B)	387.872	364.082
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B)	55%	52%

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Informações por segmento

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados e não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

a) Informações sobre produtos e serviços (consolidado)

A receita líquida para cada grupo de produtos e serviços relevantes está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013
Armazenagem	127.979	97.539
Granéis	16.892	4.377
Exportações	20.227	11.900
Peças e serviços	8.172	5.705
Total	173.270	119.521

b) Informações geográficas (consolidado)

Todos os ativos da Companhia e sua controlada estão localizados no Brasil. As receitas líquidas no mercado doméstico e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	Mar/14	Mar/2013
Mercado doméstico	153.042	107.621
América do Sul	18.087	10.216
América do Norte	602	-
África	1.362	20
América Central	177	2
Europa	-	1.661
Total	173.270	119.521

c) Informações sobre principais clientes

As receitas líquidas do principal cliente da Companhia e sua controlada representam aproximadamente 9,89%, montando em R\$17.130 (em 31 de março 2013 representavam 6,59% em R\$7.872) do total das receitas da Companhia e sua controlada. Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles representa mais de 5% da receita líquida total da Companhia e sua controlada.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
Caixa e bancos	3	4	1.948	3.940
Aplicações financeiras	3.325	65	4.018	6.806
	3.328	69	5.966	10.746

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
Aplicações financeiras retidas	-	4.284	-	4.284
Aplicações financeiras	-	4.284	-	4.284

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e sua controlada não possuem restrições para uso.

Aplicações financeiras

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data preestabelecida), os quais estão vinculados à variação de taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e sua controlada, exceto aquelas vinculadas à prestação de fianças, conforme mencionado abaixo:

	Taxa		Controladora		Consolidado	
			Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
CDB	20,0%	CDI	-	65	693	6.806
CDB	100,0%	CDI	3.325	4.284	3.325	4.284
Total			3.325	4.349	4.018	11.090

A aplicação financeira, registrada no ativo não circulante, no valor de R\$4.284 em 31 de dezembro de 2013, estava vinculada à garantia de prestação de fiança, junto ao Banco do Brasil, tendo sido liberada no período.

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa 26.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2014, o grupo de títulos e valores mobiliários era composto por quotas de fundos exclusivos. Os fundos são exclusivamente para o benefício da Companhia e são administrados por terceiros que cobram taxas de gestão e administração.

De acordo com a instrução CVM 408/04, as aplicações financeiras nos fundos de investimento nos quais a Companhia tem participação exclusiva foram consolidadas.

Os investimentos são ajustados ao valor de mercado sempre que este sofrer alterações relevantes em relação ao saldo contabilizado, com as alterações em valor justo refletidas em outros resultados abrangentes uma vez que a Companhia classificou estes investimentos como "Disponíveis para venda".

Os títulos disponíveis para venda referem-se principalmente a investimentos em debêntures e certificados de depósitos bancários com prazos de vencimentos superiores a 90 dias. A classificação entre o ativo circulante e o não circulante leva em consideração os prazos de vencimento originais dos títulos. A Administração classificou estes títulos como disponíveis para venda por não se enquadrarem nas definições de "mantidos até o vencimento" ou "mantidos para negociação".

	Vencimento	Consolidado		Mar/2014	Dez/2013
		Remuneração Média			
Circulante					
DPGE CDIE	15/12/2014	113,00%	CDI	2.806	2.732
LF DI CDIE	30/07/2014	104,50%	CDI	6.305	6.151
LF DI CDIE	22/12/2014	107,13%	CDI	5.357	5.223
LF DI CDIE	11/09/2014	105,00%	CDI	1.704	1.662
SUDA 15 CDIE	26/12/2014	103,00%	CDI	5.222	5.096
NTNB IPCA	15/08/2014	101,22%	CDI	-	274
LF	28/07/2014 A 15/08/2014	108,25%	CDI	1.858	3.063
LFT	07/03/2014	101,00%	CDI	362	1.002
BB CDI	(*)	101,45%	CDI	29.919	36.694
MKTS FI RF	(*)	101,03%	CDI	12.220	11.651
CDB/FIQ RF CP	(*)	100,63%	CDI	6.875	3.073
BTG PAC CORP/FIQ	(*)	108,79%	CDI	3.154	6.711
				75.782	83.332

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Títulos e valores mobiliários--Continuação

	Vencimento	Consolidado		Mar/2014	Dez/2013
		Remuneração Média			
Não Circulante					
CDB-DI CDIE	24/11/2017	100,10%	CDI	5.208	5.086
DPGE CDIE	09/12/2015	114,00%	CDI	2.809	2.734
LFT	01/03/2019	101,00%	CDI	4.970	165
LF e LFS	08/05/2015 A 27/09/2018	106,57%	CDI	43.948	15.936
				56.935	23.921

(*) Tratam-se de aplicações financeiras retidas sem vencimento fixo contratual, com disponibilidade imediata de resgate.

Os referidos fundos de investimento não têm obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, taxas de custódia, às taxas de auditoria e a despesas similares, as quais já estão provisionadas no valor de cada ativo que compõe a carteira.

10. Contas a receber de clientes

Circulante	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
Clientes a receber - mercado interno	34.832	43.743
Clientes a receber - exterior	6.233	2.627
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.418)	(2.940)
Total	38.647	43.430

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
Saldo no início do exercício	(2.940)	(563)
Adições	-	(3.058)
Baixas / Realizações	522	681
Saldo no final do exercício	(2.418)	(2.940)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

10. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
Valores vencidos		
Até 30 dias	2.748	1.711
31 a 60 dias	1.879	1.175
61 a 90 dias	139	775
91 a 120 dias	40	45
121 a 150 dias	39	20
151 a 180 dias	592	56
mais de 181 dias	2.395	2.486
	7.832	6.268
A vencer		
Até 30 dias	8.223	8.178
31 a 60 dias	21.440	14.632
61 a 90 dias	3.539	13.239
91 a 120 dias	-	945
121 a 150 dias	-	2.547
151 a 180 dias	-	455
mais de 181 dias	31	106
	33.233	40.102
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.418)	(2.940)
Total Líquido	38.647	43.430

Com base nas taxas de inadimplência históricas, a Administração acredita que nenhuma provisão para redução no valor recuperável adicional é necessária com relação a contas a receber. Do saldo total de contas a receber de clientes vencidos em 31 de março de 2014, 61% são de títulos vencidos até 120 dias (59% em 31 de dezembro de 2013). O montante devido pelos clientes mais importantes da Companhia e sua controlada estão classificados como a vencer até 90 dias.

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas são divulgadas na Nota Explicativa 26.

O ajuste a valor presente quando calculado para as operações de longo prazo, é utilizado como base a diferença entre a taxa de correção por inflação considerada contratualmente nas operações e a taxa total de juros projetado pela administração considerando as características da operação apresentada.

A Companhia avalia periodicamente o efeito de ajuste a valor presente e no primeiro trimestre de 2014 não transacionou operações de longo prazo (e tão pouco relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Estoques

	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
Produtos acabados	57.808	51.147
Produtos em elaboração	22.126	18.097
Matérias-primas	112.607	85.681
Provisão para perdas	(3.964)	(4.512)
Total	188.577	150.413

A Companhia e sua controlada constituem provisão para perdas calculada sobre os itens obsoletos ou de baixa rotatividade, apurados pelo seu valor realizável líquido, registrando-a diretamente no resultado do exercício.

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
Saldo no início do exercício	(4.512)	(4.031)
Adições	(11.962)	(49.034)
Baixas / Realizações	12.510	48.553
Saldo no final do exercício	(3.964)	(4.512)

12. Impostos a recuperar

Circulante	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	11.272	5.735
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	9.120	4.884
PIS/COFINS a recuperar	1.334	1.661
REINTEGRA - Decreto 7633/11	812	805
Outros	189	260
Total	22.727	13.345

Não circulante	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	547	643
PIS/COFINS a recuperar	1.685	1.712
Total	2.232	2.355

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

12. Impostos a recuperar--Continuação

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação.
- COFINS, PIS e IPI a recuperar - decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas, utilizadas em produtos. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação de outros tributos federais ou mediante pedidos de ressarcimento.
- REINTEGRA - o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras é uma medida de estímulo às exportações de manufaturados e é objeto de ressarcimento ou compensação para pagamento de tributos federais.

13. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração reconheceu também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de períodos anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

A partir de estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributários para os próximos dez anos a controlada Kepler Weber Industrial S.A. passou a reconhecer desde 2007, parte dos créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social sobre lucro líquido, apurados a partir de 2005. Em 31 de março de 2014, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo é de R\$91.351 (R\$93.088 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Impostos diferidos--Continuação

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrado contabilmente em 31 de março de 2014 na controlada Kepler Weber Industrial S.A. será absorvido por lucros tributáveis estimados para os próximos 9 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	IRPJ	CSLL	TOTAL	% de Realização
2014	5.867	2.112	7.979	8,73%
2015	8.649	3.113	11.762	12,88%
2016	10.888	3.920	14.808	16,21%
2017	13.654	4.915	18.569	20,33%
De 2018 à 2022	28.139	10.094	38.233	41,85%
Total	67.197	24.154	91.351	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Kepler Weber S.A.		Kepler Weber Industrial S.A.	
	Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	91.351	93.088
Imposto diferido ativo	-	-	91.351	93.088
Reserva de reavaliação a realizar	1.095	1.095	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	17.778	17.889	17.848	17.239
Reserva de bônus debêntures	773	831	-	-
Depreciação vida útil	77	77	-	-
Capitalização de juros	-	-	264	264
Imposto diferido passivo	19.723	19.892	18.112	17.503

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Impostos diferidos--Continuação

A Companhia compensa os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos, de uma mesma entidade (Kepler Weber Industrial S.A), tendo em vista estarem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
Ativo não circulante				
Imposto diferido ativo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	91.351	93.088
Compensação Imposto diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	(18.112)	(17.503)
Saldo de imposto diferido ativo	-	-	73.239	75.585
	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
Passivo não circulante				
Imposto diferido passivo - Kepler Weber S.A.	19.723	19.892	19.723	19.892
Imposto diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	18.112	17.503
Compensação IR diferido passivo - Kepler Weber Industrial S.A.	-	-	(18.112)	(17.503)
Saldo de imposto diferido passivo	19.723	19.892	19.723	19.892

As movimentações de imposto de renda e contribuição social diferidos durante os períodos demonstrados foram integralmente reconhecidas no resultado.

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social, que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Consolidado	Prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Kepler Weber S.A. (controladora)	90.109	30.877

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Impostos diferidos--Continuação

Além dos montantes acima, as seguintes diferenças temporárias não foram reconhecidas pela Companhia e sua controlada no período:

Controladora	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão de comissões a pagar	181	62
Provisão para contingências	225	76
Outras provisões	1.305	444
Total no trimestre	1.711	582

Consolidado	Diferenças temporárias não reconhecidas de imposto de renda e contribuição social	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Provisão para devedores duvidosos	2.418	822
Provisão para obsolescência de estoques	3.964	1.348
Provisão de comissões a pagar	4.774	1.623
Provisão de fretes a pagar	3.377	1.148
Provisão para contingências	9.249	3.145
Provisão de garantias	1.063	362
Outras provisões	3.057	1.039
Total no trimestre	27.902	9.487

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável neste momento que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes.

14. Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais, no montante de R\$68 na controladora e R\$3.449 no consolidado, líquidos de provisões para contingências, em 31 de março de 2014 (R\$68 na controladora e R\$3.426 no consolidado em 31 de dezembro de 2013), relativos a demandas ajuizadas contra a Companhia e sua controlada.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Propriedade para investimentos

a) Composição de propriedades para investimento

A composição do saldo de propriedades para investimento está demonstrada abaixo:

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Mar/14
					Dez/2013
				Valor líquido	
Itens					
Terrenos		20.437	-	20.437	20.437
Prédios e benfeitorias		59.717	(17.576)	42.141	42.584
Instalações		3.418	(3.418)	-	-
Total		83.572	(20.994)	62.578	63.021
		Consolidado			
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Mar/2014
					Dez/2013
					Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	8.940	-	8.940	8.940
Prédios e benfeitorias	2%	4.075	(416)	3.659	3.691
Total		13.015	(416)	12.599	12.631

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora		
		Valor residual líquido em 31/12/2013	Depreciação	Valor residual líquido em 31/03/2014
Itens				
Terrenos	-	20.437	-	20.437
Prédios e benfeitorias	2%	42.584	(443)	42.141
Total		63.021	(443)	62.578

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

16. Propriedade para investimentos—Continuação

b) Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento--Continuação

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado		
		Valor residual líquido em 31/12/2013	Depreciação	Valor residual líquido em 31/03/2014
Terrenos	-	8.940	-	8.940
Prédios e Benfeitorias	2%	3.691	(32)	3.659
Total		12.631	(32)	12.599

Na controladora, as propriedades para investimento incluem imóveis arrendados para a controlada Kepler Weber Industrial S.A. e imóveis comerciais que são arrendados para terceiros. No consolidado estão registrados somente os imóveis arrendados para terceiros. Os períodos de arrendamento variam de acordo com os contratos firmados com os arrendatários. Nenhum aluguel contingente é cobrado.

A Companhia adotou o custo atribuído para mensuração das propriedades para investimento em 1º de janeiro de 2009. A média de vida útil remanescente estimada é de 25 anos. Terrenos onde estão localizadas as edificações arrendadas não são depreciáveis.

Em relação às propriedades arrendadas, no consolidado, a controladora reconheceu receitas de aluguel no montante de R\$63 em 31 de março de 2014 (R\$68 em 31 de março de 2013) relativos a propriedades para investimento alugadas para terceiros.

A Companhia avalia anualmente o valor justo das propriedades para investimento e para 31 de março de 2014 não identificou qualquer diferença significativa para o valor contábil.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

A composição do ativo imobilizado em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

		Controladora			
				Mar/14	Dez/2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Itens					
Máquinas e equipamentos	10%	260	(260)	-	-
Móveis e utensílios	10%	236	(232)	4	5
Equipamentos de informática	20%	320	(320)	-	-
Imobilizações em andamento	-	711	-	711	710
Total		1.527	(812)	715	715

		Consolidado			
				Mar/2014	Dez/2013
	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	101.288	(30.634)	70.654	71.645
Instalações	10%	21.019	(16.885)	4.134	4.037
Máquinas e equipamentos	7%	175.478	(77.277)	98.201	99.711
Móveis e utensílios	10%	7.224	(4.586)	2.638	2.546
Veículos	18%	291	(99)	192	204
Equipamentos de informática	21%	11.403	(8.327)	3.076	4.084
Imobilizações em andamento	-	25.914	-	25.914	15.169
Total		354.389	(137.808)	216.581	209.168

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do custo e depreciação

A movimentação do valor residual líquido do ativo imobilizado da Companhia e sua controlada estão apresentadas abaixo:

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora					Valor residual líquido em 31/03/2014
		Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Depreciação			
Itens							
Móveis e utensílios	10%	5	-	(1)			4
Imobilizações em andamento	-	710	1	-			711
Total		715	1	(1)			715

	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado						Valor residual líquido em 31/03/2014
		Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Capitalização de Juros	Transferências	
Itens								
Terrenos	-	11.772	-	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	71.645	-	-	(899)	-	(92)	70.654
Instalações	10%	4.037	-	-	(354)	-	451	4.134
Máquinas e equipamentos	7%	99.711	-	-	(1.889)	-	379	98.201
Móveis e utensílios	10%	2.546	-	(1)	(132)	-	225	2.638
Veículos	18%	204	-	-	(12)	-	-	192
Equipamentos de informática	21%	4.084	-	(4)	(681)	-	(323)	3.076
Imobilizações em andamento	-	15.169	11.974	-	-	74	(1.303)	25.914
Total		209.168	11.974	(5)	(3.967)	74	(663)	216.581

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imobilizado--Continuação

c) Garantia

O valor hipotecado e alienado relacionado a bens em garantia de financiamentos e empréstimos em 31 de março de 2014 totaliza R\$19.999 e R\$13.699, respectivamente (em 31 de dezembro de 2013 totalizavam R\$39.950 e R\$13.699). O valor referente à penhora de bens decorrente de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio totalizam para o período R\$7.325 (em 31 de dezembro de 2013 totalizava R\$7.325).

O valor contábil residual destes bens em 31 de março de 2014 totaliza R\$16.960, e destes, R\$15.573 como garantia de financiamentos e empréstimos e R\$1.167 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio (em 31 de dezembro de 2013 totalizavam R\$18.787, R\$17.379 como garantia de financiamentos e empréstimos e R\$1.480 decorrentes de processos fiscais, trabalhistas e cíveis em litígio).

d) Bens com operações temporariamente paralisadas

Em 31 de março de 2014, há bens do ativo imobilizado da Kepler Weber Industrial S.A. com valor residual de R\$1.580 que se encontram com suas operações temporariamente paralisadas (R\$1.518 em 31 de dezembro de 2013). As projeções dos valores de recuperação não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes na recuperação dos saldos destes ativos.

e) Ociosidade do ativo imobilizado

Em 31 de março de 2014, a ociosidade anormal do imobilizado da controlada Kepler Weber Industrial S.A. montou em R\$ 40 (R\$ 152 em 31 de dezembro de 2013). Este montante foi registrado no resultado do exercício como Outras Despesas Operacionais (Nota Explicativa 30).

f) Imobilizado em andamento

Os valores correspondentes ao imobilizado em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Até 31 de março de 2014, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a imobilizado em andamento totalizavam R\$74 no presente exercício, com taxa média de capitalização de 4% a.a. (R\$ 763 em 31 de dezembro de 2013, com taxa média de capitalização de 4% a.a.).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Imobilizado--Continuação

g) Reavaliações de anos anteriores

Controladora						
Mar/2014			Dez/2013			
	Valor reavaliado em 31/12/2013	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2012	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	7.025	(6.861)	164	7.025	(6.841)	184
Total	10.074	(6.861)	3.213	10.074	(6.841)	3.233

Consolidado						
Mar/2014			Dez/2013			
	Valor reavaliado em 31/12/2013	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor reavaliado em 31/12/2012	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos	3.049	-	3.049	3.049	-	3.049
Prédios	7.025	(6.861)	164	7.025	(6.841)	184
Total	10.074	(6.861)	3.213	10.074	(6.841)	3.233

Reavaliações de anos anteriores referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991.

18. Intangível

a) Composição do intangível

A composição do ativo intangível em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

Controladora				
		Mar/14		Dez/2013
Itens	Taxa de amortização % a.a.	Custo	Amortização	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-
Total		1.292	(12)	1.280

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Intangível--Continuação

a) Composição do intangível--Continuação

	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			Dez/2013
		Mar/2014	Mar/2014	Mar/2014	
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Itens					
Desenvolvimento de produtos	20%	3.929	(256)	3.673	2.321
Marcas e patentes	-	1.282	-	1.282	1.282
Softwares e Licenças	20%	12.732	(8.529)	4.203	3.399
Intangível em andamento	-	11.808	-	11.808	8.748
Total		29.751	(8.785)	20.966	15.750

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 não houve baixas de projetos de desenvolvimento de produtos totalmente amortizados.

b) Movimentação do custo e amortização

Na controladora não houve baixas, ou ainda adições e amortizações, para os períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

A movimentação de custo e amortização de intangível para saldos consolidados estão apresentados abaixo:

	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado					Valor residual líquido em 31/03/2014
		Valor residual líquido em 31/12/2013	Adições	Amortização	Capitalização de Juros	Transferências	
Itens							
Desenvolvimento de produtos	20%	2.321	-	(48)	-	1.400	3.673
Marcas e patentes	-	1.282	-	-	-	-	1.282
Softwares e Licenças	20%	3.399	-	(2)	-	806	4.203
Intangível em andamento	-	8.748	5.032	-	74	(2.046)	11.808
Total		15.750	5.032	(50)	74	160	20.966

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Intangível--Continuação

b) Movimentação do custo e amortização--Continuação

Intangível em andamento

Os valores correspondentes ao intangível em andamento incluem custos de empréstimos capitalizados. Até 31 de março de 2014, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a intangível em andamento totalizavam R\$74, com taxa média de capitalização de 4% a.a. (R\$ 230 em 31 de dezembro de 2013, com taxa média de capitalização de 4% a.a.).

19. Financiamentos e empréstimos

Itens	Encargos	Consolidado			
		Mar/2014		Dez/2013	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Moeda nacional					
FINEP	4% a.a.	3.509	17.838	3.509	18.715
FINIMP	2,6 % a.a.	731	-	-	-
FINIMP	2,61 %a.a.	1.791	-	-	-
FINIMP	2,65% a.a.	1.137	-	-	-
FINIMP	2,85% a.a.	1.783	-	-	-
FINIMP	3,25% a.a.	428	-	885	-
EXIM	5,5 % a.a.	11.587	13.694	8.429	16.859
SANTANDER - FINAME	2,5% a.a.	-	548	-	548
BRDE - FINAME	4,5 % a.a.	179	956	179	1.001
BRDE - FINAME	5,5 % a.a.	360	2.129	360	2.220
BRDE - FINAME	8,7 % a.a.	321	1.969	321	2.050
BB - FINAME	3,5 % a.a.	-	96	-	-
BB - FINAME	5,5 % a.a.	173	2.164	102	2.237
BB - FINAME	8,7 % a.a.	57	354	57	368
Total		22.056	39.748	13.842	43.998

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

UMBND - Cesta de Moedas do BNDES

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado
	Mar/2014
2015	13.155
2016	9.125
2017	4.912
Após 2017	12.556
Total	39.748

BRDE FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratadas às taxas de 4,5% (valor inicial de R\$1.431), 5,5% (valor inicial de R\$2.692) e 8,7% (valor inicial de R\$2.562).

BB - FINAME - teve como finalidade a aquisição de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratada à taxa de 8,7% (valor inicial de R\$452).

EXIM - teve como finalidade o financiamento de compra de matéria-prima para fins de exportação, tendo sido contratado à taxa de 5,5% (valor inicial de R\$25.000).

FINEP - recurso destinado ao financiamento de estudos e projetos de novos produtos pela controlada Kepler Weber Industrial S.A., tendo sido contratado à taxa de 4% a.a. (valor inicial de R\$18.443).

A linha de empréstimo denominada FINEP possui duas fianças bancárias, uma no valor de R\$18.000 e outra no valor de R\$5.200.

FINIMP – teve por finalidade a importação de máquinas e equipamentos para a controlada Kepler e Weber Industrial S.A, tendo sido contratadas às taxas de 2,6% (valor inicial de R\$ 746), 2,61% (valor inicial de R\$ 1.867), 2,65% (valor inicial de R\$ 1.189), 2,85% (valor inicial de R\$ 1.863) e 3,25% (valor inicial de R\$ 1.522).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Financiamentos e empréstimos--Continuação

Valor original dos bens concedidos em garantia dos financiamentos e empréstimos:

	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
Hipoteca de máquinas e equipamentos	19.999	19.999
Hipoteca de imóveis	-	19.951
Máquinas e equipamentos alienados junto a instituições financeiras	13.699	13.699
Total	33.698	53.649

20. Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 2007, foi aprovada a emissão em série única de 154.168 debêntures simples da forma nominativa e escritural, no valor total de R\$139.999, ao valor nominal unitário de R\$908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos), na data de emissão, cujos recursos foram utilizados para quitar as dívidas com credores financeiros que não subscreveram ações da Companhia e para fortalecimento de caixa.

As debêntures têm o prazo de 13 anos, com carência do principal nos três primeiros anos. Estão sendo amortizadas em 120 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de novembro de 2010. As debêntures são remuneradas a uma taxa equivalente à TJLP acrescida de um *spread* de 3,8% ao ano ("Taxa de Juros"). O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% ao ano será capitalizado, dia a dia, a partir da data de emissão até a data do vencimento das debêntures. O vencimento dos juros remuneratórios está ocorrendo trimestralmente, a partir de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2010 e mensalmente a partir de então até o último vencimento em 15 de outubro de 2020. Em 31 de março de 2014, o saldo das debêntures totalizou R\$ 56.065 (R\$ 57.966 em 31 de dezembro de 2013).

Do total das debêntures emitidas, houve a adesão de R\$138.745 até 31 de dezembro de 2007, e o saldo restante, no montante de R\$1.254, foi adquirido pelo mercado no exercício de 2008, totalizando R\$139.999.

Ao subscritor de cada debênture foi conferido, como vantagem adicional, um bônus de subscrição que dá o direito de subscrever uma quantia de ações ordinárias, mediante dação em pagamento de uma debênture para cada bônus, à razão do valor nominal unitário de R\$908,10 (novecentos e oito reais e dez centavos) acrescidos do montante de juros capitalizados das debêntures, dividido pelo preço de exercício atualizado. O preço de exercício é de R\$0,3027 (valor expresso em centavos de real) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures. Os bônus de subscrição são válidos até 15 de outubro de 2020.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Debêntures--Continuação

As debêntures estão garantidas por carta fiança assinada pelos seguintes credores (i) Banco do Brasil S.A., (ii) Banco Bradesco S.A., (iii) Banco Votorantim S.A., (iv) HSBC Bank Brasil S.A., (v) Banco Safra S.A., os quais eram titulares de créditos no valor total de aproximadamente R\$136.000 que foram pagos com os recursos da emissão das debêntures, conjugada com o bônus de subscrição.

A Companhia realizou a segregação do componente patrimonial do instrumento de dívida para apresentação do saldo a partir da data de transição em 1º de janeiro de 2009, conforme demonstrado abaixo:

Recurso de emissão de debêntures	139.999
Montante classificado como patrimônio líquido	<u>(8.324)</u>
Valor contábil do passivo financeiro na data da emissão	<u>131.675</u>

O componente do patrimônio líquido foi reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor justo do instrumento composto como um todo e o valor justo do componente passivo.

O componente patrimonial foi reconhecido líquido de efeito de impostos diferidos, cujos saldos nas datas de apresentação das demonstrações financeiras estão indicados na Nota Explicativa 13.

Para valorização do valor justo do componente passivo, foi considerado que instrumento financeiro de características similares, considerando garantias dadas pelos Bancos anteriormente citados, sem o bônus de subscrição, consideraria taxa de correção atrelada em média a 100% da taxa de Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, o componente passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Para apuração da taxa interna de retorno para mensuração posterior do instrumento financeiro passivo foi considerada a taxa futura do CDI para as datas das liquidações previstas no contrato, na data da emissão das debêntures, obtida através de consulta a BM&F Bovespa.

A taxa efetiva de atualização das debêntures em 31 de março de 2014 é 11,064%, compondo o saldo de R\$56.065 (em 31 de dezembro de 2013 R\$ 57.966).

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Debêntures--Continuação

Circulante	Controladora e Consolidado		
		Mar/2014	Dez/2013
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)		
3,8%+TJLP	11,064%	16.046	17.426
Não circulante		Mar/2014	Dez/2013
Taxas contratuais % a.a.	Taxa efetiva de juros (% a.a.)		
3,8%+TJLP	11,064%	40.019	40.540

No período encerrado em 31 de março de 2014 houve aumento de capital relativo ao exercício de bônus de subscrição no montante de R\$16 (no exercício 2012 não houve aumento de capital).

A escritura particular da emissão de debêntures possui cláusula de amortização acelerada, estabelecendo que a controladora Kepler Weber S.A. deverá antecipar, em uma única parcela, um montante equivalente a 12 parcelas de amortização das Debêntures quando em qualquer data de pagamento de qualquer amortização das debêntures (iniciada em novembro de 2010), a relação da dívida líquida definida em contrato dividida pelo EBITDA (*) dos últimos 12 meses seja menor do que 1,5 durante 2 períodos fiscais consecutivos. A Kepler Weber S.A. manteve este índice acima do exigido em contrato, até 31 de março de 2012, quando considerados os termos contratuais. Entretanto, atendendo a pleito dos debenturistas, a Companhia concordou formalmente em 13 de abril de 2012 a alterar a forma de medição do índice acima, substituindo o índice EBITDA da controladora pelo consolidado, e com a consequente ocorrência da hipótese de Amortização Acelerada de Debêntures, conforme disposto na cláusula terceira, item 25 da Escritura Particular da Primeira Emissão Privada de Debêntures Simples da Espécie quirografária da Kepler Weber S.A., pois nos exercícios de 2010, 2011 e 2012, nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Kepler Weber, o referido índice foi inferior ao estabelecido na referida cláusula. Dessa forma, a Companhia efetuou o pagamento de 12 parcelas antecipadas no dia 13 de abril de 2012, no montante de R\$11.479 e também efetuou o pagamento de mais 12 parcelas antecipadas, em 12 de abril de 2013, no montante de R\$10.837. Para o período findo em 31 de março de 2014 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a Companhia já reconheceu a antecipação de 12 parcelas no passivo circulante.

(*) EBITDA - definido na escritura como sendo lucro/prejuízo líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não operacional líquido, depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

21. Benefícios a empregados

A Companhia oferece a seus empregados um plano de previdência na modalidade de contribuição definida, junto à entidade de previdência complementar contratada que realiza contribuições mensais para custeio do plano em proporção às contribuições realizadas pelos empregados que aderem ao plano. No plano de contribuição definida, nenhum passivo de longo prazo é reconhecido.

Em janeiro de 2003, a Companhia passou a copatrocinar plano de aposentadoria complementar de contribuição definida (PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres). As contribuições da Companhia são efetuadas na paridade de um para um, ou seja, para cada R\$1 (um real) de contribuição do colaborador a Companhia contribui com R\$1 (um real). O plano de aposentadoria complementar é administrado pela empresa Brasilprev Previdência Privada S.A. Os valores de contribuições reconhecidas estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013
Contribuições reconhecidas para benefícios de previdência	107	92

22. Partes relacionadas

	Controladora			Mar/2014 Total	Dez/2013 Total
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A		
Ativo					
Depósitos bancários	-	1	1	2	3
Aplicações financeiras	-	3.325	-	3.325	4.284
Royalties	1.331	-	-	1.331	946
Ressarcimento de despesas	128	-	-	128	-
	1.459	3.326	1	4.786	5.233

	Controladora		
	Diretores e Conselho de Administração	Mar/2014 Total	Dez/13 Total
Passivo			
Honorários a pagar	733	733	99
	733	733	99

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas--Continuação

	Consolidado			
	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Mar/2014	Dez/2013
Ativo circulante				
Depósitos bancários	309	5	314	3.705
Aplicações financeiras	3.325	-	3.325	4.284
Títulos e valores mobiliários	29.919	-	29.919	36.694
	33.553	5	33.558	44.683

	Consolidado				
	Diretores e Conselho de Administração	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Mar/2014	Dez/13
Passivo circulante					
Honorários a pagar	1.338	-	-	1.338	136
Empréstimos bancários	-	15.484	548	16.032	15.956
	1.338	15.484	548	17.370	16.092

A parte relacionada Kepler Weber Industrial S.A. é uma empresa controlada, o Banco do Brasil S.A. e o Banco Santander S.A. são acionistas da Companhia.

Os royalties e os ressarcimentos de despesas estão apresentados na rubrica de "Outros créditos". E os honorários pagos estão apresentados na rubrica de "Outras contas a pagar".

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas--Continuação

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

	Controladora				
	Kepler Weber Industrial S.A.	Banco do Brasil S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Mar/2014 Total	Mar/2013 Total
Resultado					
Outras receitas (aluguéis)	1.540	-	-	1.540	1.426
Outras receitas (royalties)	3.669	-	-	3.669	2.419
Outras receitas (ressarcimento de despesas)	-	-	-	-	524
Receitas sobre aplicações financeiras	-	99	-	99	152
Comissão fiança	-	(49)	-	(49)	(65)
Honorários da administração	-	-	(1.294)	(1.294)	(937)
	Consolidado				
	Banco do Brasil S.A.	Banco Santander S.A.	Diretores e Conselho de Administração	Mar/2014 Total	Mar/2013 Total
Resultado					
Receitas sobre aplicações financeiras	99	-	-	99	789
Receitas sobre títulos e valores imobiliários	708	-	-	708	-
Comissão fiança	(49)	-	-	(49)	(65)
Honorários da administração	-	-	(2.334)	(2.334)	(1.666)
Despesas Financeiras	(662)	-	-	(662)	(103)

As operações realizadas com o acionista Banco do Brasil S.A. e Banco Santander S.A. consideram condições usuais de mercado, sendo que a Companhia incorre em gastos anuais por comissão de fiança oferecida para as debêntures mencionadas na Nota Explicativa 20.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Partes relacionadas--Continuação

A Controladora Kepler Weber S.A. possui contrato de locação comercial e aditivo de contrato com vigência até 18 de junho de 2022, com periodicidade de pagamento mensal, tendo como objeto o imóvel, na cidade de Panambi/RS, que se refere ao terreno, às construções e demais benfeitorias para fins de desenvolvimento de atividades industriais e comerciais da controlada Kepler Weber Industrial S.A.

Há um contrato de cessão onerosa para uso das marcas, formalizado no mês de abril de 2010 entre a Controladora Kepler Weber S.A. e sua controlada e subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. com vigência até 1º de abril de 2015, com periodicidade de pagamento mensal. A subsidiária integral Kepler Weber Industrial S.A. exerce a atividade de produção industrial de equipamentos para armazenagem agrícola.

A Controladora identifica os equipamentos produzidos, fazendo acompanhar a distinção pelas marcas nos equipamentos e nos documentos da Kepler Weber Industrial S.A., sendo esta a pagadora dos *royalties*.

Os contratos de aluguel e pagamento de *royalties* foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

23. Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, nos termos do artigo 23 do Estatuto Social. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, nos termos do art. 11, letra "q", do Estatuto Social.

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Companhia, inclui honorários, gratificações e benefícios variáveis, está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013	Mar/2014	Mar/2013
Honorários e gratificações	1.294	937	2.334	1.666
Benefícios diretos e indiretos	105	100	221	184
	1.399	1.037	2.555	1.850

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

23. Remuneração da administração--Continuação

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E) realizada em 24 de abril de 2013 foi fixado o limite de remuneração global anual dos administradores em até R\$ 5.686, que incluem honorários e gratificações, para o período de maio de 2013 a abril de 2014.

A Companhia não oferece para os administradores e para seus empregados benefícios por pagamento baseados em ações ou outros benefícios de longo prazo.

24. Impostos a recolher

Circulante	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
ICMS a pagar	-	-	(299)	(68)
PIS/COFINS a pagar	(170)	(1.225)	(171)	(1.225)
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(513)	(503)	(512)	(503)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(195)	(192)
Outros	(12)	(6)	(412)	(280)
	(695)	(1.734)	(1.589)	(2.268)

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
Parcelamento IOF - Lei 11.941/09	(4.903)	(4.944)	(4.903)	(4.944)
Parcelamento contencioso tributário - Lei 11.941/09	-	-	(1.865)	(1.882)
	(4.903)	(4.944)	(6.768)	(6.826)

Em 30 de novembro de 2009 a Companhia e sua controlada aderiram ao programa de redução e parcelamento de tributos conforme a Lei 11.941/09. Em junho de 2011 a Companhia realizou a consolidação destes débitos junto à Receita Federal do Brasil.

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de março de 2014, a Companhia e sua controlada apresentavam os seguintes saldos de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Itens	Controladora	
	Mar/2014	Dez/2013
	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	14	13
Contingências tributárias	36	36
Reclamações cíveis	175	167
Total das provisões	225	216

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Controladora		
	Dez/2013	Adição de provisão	Mar/2014
Contingências trabalhistas e previdenciárias	13	1	14
Contingências tributárias	36	-	36
Reclamações cíveis	167	8	175
Total das provisões	216	9	225

Itens	Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013
	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	2.365	2.683
Contingências tributárias	5.275	5.275
Contingências cíveis	1.609	4.115
Total das provisões	9.249	12.073

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Consolidado				Mar/2014
	Dez/2013	Adição de provisão	Reversão de provisão	Depósitos judiciais	
Contingências trabalhistas e previdenciárias	2.683	142	(502)	42	2.365
Contingências tributárias	5.275	-	-	-	5.275
Contingências cíveis	4.115	302	(2.964)	156	1.609
Total das provisões	12.073	444	(3.466)	198	9.249

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, com base na opinião de seus consultores legais externos.

Contingências trabalhistas e previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias: são processos que envolvem discussões sobre créditos fiscais não homologados, ressarcimentos, base de cálculo para contribuição, impostos e glosa de crédito em pedido de restituição de COFINS e pedido de ressarcimento de IPI.

Contingências cíveis: as principais ações estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários, e decorrem das atividades operacionais das empresas.

A Administração da Companhia e de sua controlada acreditam que a provisão para contingências constituída, conforme apresentado, é suficiente para cobrir as perdas prováveis com os processos judiciais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

A Companhia e sua controlada também são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e explicações a seguir:

<u>Tipo de processo</u>	<u>Mar/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Tributárias	7.107	7.137
Cíveis	15.577	12.531
Trabalhistas	950	662
	<u>23.634</u>	<u>20.330</u>

Contingências trabalhistas com perda possível: consistem, principalmente, em reclamações trabalhistas de ex-empregados e estão vinculadas a discussões sobre verbas oriundas do contrato de trabalho.

Contingências tributárias com perda possível: são processos administrativos que se referem a glosas de créditos em pedidos de ressarcimento de IPI, pedidos de restituição de IRRF e COFINS, crédito presumido de IPI perante a Receita Federal do Brasil e notificação fiscal de lançamento de débitos do INSS.

Contingências cíveis com perda possível: as três principais ações que formam essa contingência estão relacionadas com indenizações por responsabilidade civil, custas e honorários advocatícios.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Nota	Controladora					
		Mar/14			Dez/13		
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.328	-	3.328	69	-	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	-	-	4.284	-	4.284
Depósitos judiciais	14	-	68	68	-	68	68
Passivos							
Fornecedores		-	(125)	(125)	-	(60)	(60)
Debêntures	20	-	(56.065)	(56.065)	-	(57.966)	(57.966)
Total		3.328	(56.122)	(52.794)	4.353	(57.958)	(53.605)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuaçãoa) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

	Nota	Consolidado					Valor justo através do resultado	Disponíveis para venda
		Valor justo através do Resultado	Disponíveis para venda	Custo amortizado	Total	Mar/2014		
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.966	-	-	5.966	10.746	-	
Títulos e valores mobiliários - circulante	9	-	75.782	-	75.782	-	83.332	
Contas a receber clientes	10	-	-	38.647	38.647	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	26	1.228	-	-	1.228	-	-	
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	-	-	-	4.284	-	
Títulos e valores mobiliários - não circulante	9	-	56.935	-	56.935	-	23.921	
Depósitos judiciais	14	-	-	3.449	3.449	-	-	
Passivos								
Financiamentos e empréstimo	19	-	-	(61.804)	(61.804)	-	-	
Fornecedores		-	-	(45.888)	(45.888)	-	-	
Debêntures	20	-	-	(56.065)	(56.065)	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	26	(1.637)	-	-	(1.637)	(326)	-	
Total		5.557	132.717	(121.661)	16.613	14.704	107.253	

ITR - Informações Financeiras 2014
a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Notas Explicativas O resultado financeiro apurado por categoria de instrumento financeiro está abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013	Mar/2014	Mar/2013
Caixa e equivalentes de caixa	100	89	112	242
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	-	2.187	251
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-	-	158
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	64	-	64
Títulos e valores mobiliários	-	-	2.945	1.354
Contas a receber clientes	-	-	67	94
Financiamentos e empréstimos	(1.574)	(1.835)	(3.423)	(3.373)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	-	(1.907)	4
	(1.474)	(1.682)	(19)	(1.206)

b) Riscos de crédito

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

Controladora	Nota	Valor contábil	
		Mar/2014	Dez/2013
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	4.284
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.328	69
Total		3.328	4.353

Consolidado	Nota	Valor contábil	
		Mar/2014	Dez/2013
Títulos e valores mobiliários - circulante	9	75.782	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	8	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	9	56.935	23.921
Instrumentos financeiros derivativos	26	1.228	-
Contas a receber clientes	10	38.647	43.430
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.966	10.746
Total		178.558	165.713

b) Riscos de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis, desconsiderando provisão de créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente, representados por contas a receber de clientes, entre mercado nacional e mercado externo, está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	Valor contábil	
	Mar/2014	Dez/2013
Mercado doméstico	34.832	43.745
África	941	443
América do Sul	5.292	2.183
Total	41.065	46.371

O vencimento de contas a receber de clientes está apresentado na Nota Explicativa 10, assim como provisão para redução a valor recuperável. Nos demais ativos financeiros não há montantes vencidos.

c) Risco cambial

Exposição a moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira foi a seguinte (base em valores nominais).

Itens	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
	Cientes	-	-	6.233
Adiantamentos a fornecedores	-	-	9.540	14.504
Fornecedores	-	-	(3.354)	(10.998)
Comissões a representantes	(181)	(191)	(1.840)	(2.277)
Financiamentos e empréstimos	-	-	(5.870)	-
Soma	(181)	(191)	4.709	3.856
Valor equivalente em US\$ mil	(80)	(82)	2.081	1.646
Instrumentos financeiros derivativos líquidos (valores nominais) em US\$ mil	-	-	2.300	12.900
Valor de exposição líquida em US\$ mil	(80)	(82)	4.381	14.546

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco cambial--Continuação

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
Mar/2014	Dez/2013	Mar/2014	Dez/2013
2,3652	2,1605	2,2630	2,3426

Derivativos - contratos de câmbio a termo

A controlada Kepler Weber Industrial S.A. possui instrumentos em aberto, que se referem a contratos de compra e venda cambial a termo na modalidade *Non Deliverable Forward* (NDF), a fim de proteger parcialmente a expectativa de recebimento de dólares das exportações e pagamento de dólares das importações no seu vencimento.

Em 31 de março de 2014, a controlada Kepler Weber Industrial S.A. possuía dois contratos futuros de compromisso de compra de dólar totalizando U\$\$9.600 mil, e dois contratos futuros de venda de dólar totalizando U\$\$7.300 mil como segue:

Consolidado							Dez/2013
Vencimento	Contraparte	Compra/ venda	Valor nacional US\$mil	Taxa futura – R\$	Valor presente ativo	Valor presente passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
Abr-14	ABC Brasil	Compra	6.300	2,4266	15.002	14.812	(190)
Mai-14	Santander	Compra	3.300	2,4579	7.840	7.795	(45)
Mar-14	Bradesco	Compra	3.300	2,4114	7.862	7.771	(91)
			12.900		30.704	30.378	(326)
	Total operações compra		12.900				(326)
	Total operações venda		-				-
	Líquido das operações		12.900				(326)

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuaçãoc) Risco cambial--Continuação*Derivativos - contratos de câmbio a termo--Continuação*

Consolidado							Mar/2014
Vencimento	Contraparte	Compra / Venda	Valor nacional US\$mil	Taxa Futura – R\$	Valor presente ativo	Valor presente passivo	Ajuste a receber/ (a pagar)
abr-14	ABC Brasil	Compra	6.300	2,28388	15.359	14.272	(1.087)
mai-14	Santander	Compra	3.300	2,30245	8.023	7.473	(550)
abr-14	Itaú	Venda	4.000	2,28388	9.741	9.062	679
mai-14	Itaú	Venda	3.300	2,30245	8.021	7.473	549
	Total operações compra		9.600				(1.637)
	Total operações venda		(7.300)				1.228
	Líquido das operações		<u>2.300</u>				<u>(409)</u>

A Companhia e sua controlada não ofereceram margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima.

O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão apresentados abaixo:

Operações de proteção	Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013
Receitas financeiras:		
Ganhos com operações de NDF	2.187	251
Despesas financeiras:		
Perdas com operações de NDF	(1.907)	4
	<u>280</u>	<u>255</u>

Em 31 de março de 2014, a Companhia e sua controlada não possuem operações com derivativos exóticos e manterá sua política de proteção cambial, avaliando permanente e criteriosamente os riscos a que suas operações estarão expostas.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Risco cambial--Continuação

Análise de sensibilidade - instrumentos derivativos e risco de moeda estrangeira

Os três cenários apresentados a seguir consideram as divulgações requeridas pela CVM através da Instrução nº 475, que determinou que, além de um cenário considerado provável pela Administração, fosse apresentado mais dois cenários com valorização de 25% e 50% das variáveis de risco consideradas.

A Administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que a taxa média ponderada do dólar provável para o período, ou vencimento, seja de R\$2,4634 /US\$. O cenário possível é representado pela valorização do dólar em relação ao real de 25% (R\$3,0792/US\$), enquanto que o cenário remoto seria representado pela valorização do dólar em relação ao real de 50% (R\$ 3,6951/US\$).

No cenário provável, a controlada reconheceria uma perda de R\$ 409, na data de vencimento dos contratos. Nos cenários possível e remoto de valorização do dólar em relação ao real, a controlada poderá incorrer em ganhos de R\$ 1.416 e R\$ 2.833, respectivamente.

Considerando o mesmo efeito de valorização do dólar aplicado sobre a taxa à vista do dólar em 31 de março de 2014 (R\$2,2630/US\$), a exposição líquida consolidada da Companhia, antes dos efeitos dos instrumentos financeiros derivativos, geraria ganhos de R\$ 1.177 no cenário possível e R\$ 2.354 no cenário remoto.

Efeito acumulado na variação do valor justo e na exposição líquida a moeda estrangeira sem Derivativos em Mar/2014				
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contrato NDF - Compromisso de venda/compra de dólar	Valorização do dólar em relação ao real	(409)	1.416	2.833
Exposição líquida a moeda estrangeira sem derivativos	Valorização do dólar em relação ao real	-	1.177	2.354

A diferença entre os cenários de exposição cambial referem-se a créditos (em carteira) e obrigações futuras em moeda estrangeira, as quais estão protegidas por operações de "NDF". Dessa forma, a Administração entende que, na ocorrência de qualquer dos cenários descritos acima, as eventuais perdas ou ganhos serão compensados em grande parte por perdas ou ganhos relativos às operações futuras da Companhia e sua controlada.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada era:

Controladora	Valor contábil	
	Mar/2014	Dez/2013
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	3.396	4.421
Caixa e equivalentes de caixa	3.328	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	4.284
Depósitos judiciais	68	68
Passivos Financeiros	56.065	57.966
Debêntures	56.065	57.966

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

Perfil--Continuação

Consolidado	Valor contábil	
	Mar/2014	Dez/2013
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos Financeiros	55.934	57.840
Finep	21.347	22.224
Finimp	-	885
Finame	9.307	9.443
Exim	25.280	25.288
Instrumentos de taxa variável		
Ativos Financeiros	142.132	125.709
Caixa e equivalentes de caixa	5.966	10.746
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	75.782	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	56.935	23.921
Depósitos judiciais	3.449	3.426
Clientes	-	-
Passivos Financeiros	61.935	57.966
Debêntures	56.065	57.966
Empréstimos e financiamentos	5.870	-

Os saldos de clientes e fornecedores que não estão sujeitos à atualização de juros não estão incluídos nesta composição.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Companhia e sua controlada não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia e sua controlada não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável--Continuação

A Administração considera como cenário provável para financiamentos e empréstimos sujeitos à variação da TJLP a manutenção da taxa apresentada em 31 de março de 2014: 5,00% ao ano. Para os cenários requeridos possível e remoto foram considerados aumento de 25% e 50% da taxa indicada para a posição de 31 de março de 2014.

	Controladora			
	Despesa anual sobre índice 31/03/2014	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 56.065 (principal)	5,00%	5,00%	6,2500%	7,500%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(2.803)	(2.803)	(3.504)	(4.205)
Variação		-	(701)	(1.402)
	Consolidado			
	Despesa anual sobre índice 31/03/2014	Taxa provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação TJLP: R\$ 61.935 (principal)	5,00%	5,00%	6,2500%	7,500%
Projeção anual sobre passivo financeiro	(3.097)	(3.097)	(3.871)	(4.646)
Variação		-	(774)	(1.549)

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a variação de taxa da CDI, a Administração considerou como cenário provável a taxa da CDI na data de 31 de março de 2014 sobre o percentual de variação de CDI médio ponderado.

Notas Explicativas**Kepler Weber S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuaçãod) Risco de taxa de juros--Continuação

	Controladora			
	Receita anual sobre índice 31/03/2014	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 3.325	9,44%	9,44%	7,0800%	4,720%
Projeção anual sobre ativo financeiro	314	314	236	157
Variação		-	(79)	(157)
	Consolidado			
	Receita anual sobre índice 31/03/2014	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Ativos financeiros sujeitos a variação CDI: R\$ 136.735	9,44%	9,44%	7,0800%	4,720%
Projeção anual sobre ativo financeiro	12.908	12.908	9.681	6.454
Variação		-	(3.227)	(6.454)

e) Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Valor contábil Mar/2014	Valor justo Mar/2014	Valor contábil Dez/2013	Valor justo Dez/2013
Controladora				
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.328	3.328	69	69
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	-	4.284	4.284
Depósitos judiciais	68	68	68	68
Total	3.396	3.396	4.421	4.421
Passivos financeiros:				
Debêntures	(56.065)	(42.449)	(57.966)	(45.721)
Total	(56.065)	(42.449)	(57.966)	(45.721)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Valor justo--Continuação

Consolidado	Valor contábil Mar/2014	Valor justo Mar/2014	Valor contábil Dez/2013	Valor justo Dez/2013
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	5.966	5.966	10.746	10.746
Aplicações financeiras retidas - circulante	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários - circulante	75.782	75.782	83.332	83.332
Aplicações financeiras retidas - não circulante	-	-	4.284	4.284
Títulos e valores mobiliários - não circulante	56.935	56.935	23.921	23.921
Instrumentos financeiros derivativos	1.228	1.228	-	-
Depósitos judiciais	3.449	3.449	3.426	3.426
Total	143.360	143.360	125.709	125.709
Passivos financeiros:				
Financiamentos e empréstimos	(61.804)	(61.804)	(57.840)	(57.840)
Debêntures	(56.065)	(42.449)	(57.966)	(45.721)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.637)	(1.637)	(326)	(326)
Total	(119.506)	(105.890)	(116.132)	(103.887)

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia e sua controlada:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras retidas: as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

Títulos e valores mobiliários: o valor justo é baseado nas posições do fundo exclusivo marcadas a mercado conforme informações da instituição financeira.

Instrumentos financeiros derivativos: estes instrumentos são mensurados a valor justo, considerando os critérios mencionados anteriormente.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Valor justo--Continuação

Financiamentos e empréstimos: estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e reúnem características próprias e a Administração considera que as condições definidas nos contratos de financiamento do BRDE e Banco do Brasil, entre partes dependentes, e refletem as condições para aqueles tipos de financiamentos. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil.

Debêntures: o saldo referente ao componente financeiro dos instrumentos financeiros composto - debêntures conversíveis - teve seu valor justo apurado através de desconto dos fluxos de caixa estimados para o contrato para a taxa futura de CDI na data de liquidação das parcelas do fluxo de caixa, obtida através de consulta em preços referenciais da BM&F - Bovespa na data base de apresentação. As taxas médias ponderadas que refletem a taxa utilizada para apuração do valor justo foram:

	<u>Mar/2014</u>	<u>Dez/2013</u>
Debêntures conversíveis	12,080%	11,770%

27. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

No primeiro trimestre do ano de 2012, ocorreram as conversões oriundas da Assembleia Geral Extraordinária da Kepler Weber realizada em segunda convocação em 25 de outubro de 2011, que aprovou a conversão da totalidade das ações preferenciais de classe "A" de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe "A"; e a conversão, facultativa, das ações preferenciais de classe "B" em ações ordinárias, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial de classe "B", por opção dos seus respectivos titulares ou a antecipação do resgate da totalidade das ações preferenciais de classe "B", caso algum de seus titulares não exercesse a faculdade de conversão mencionada acima, sendo que o preço do resgate foi calculado na forma do parágrafo 4º do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia de 3.517 ações preferenciais de classe "B".

Portanto, com base na aprovação referida acima, ocorreram conversões de 913.967 ações preferenciais de classe "A" e 533 ações preferenciais de classe "B" em ações ordinárias, além destas conversões ocorreu o resgate de 36.479 ações preferenciais classe "B". Estas ações eram contabilmente consideradas como instrumentos financeiros passivos e para fins societários compunham o Capital Social da Companhia, desta forma, em 31 de março de 2012, foi realizada a reversão da provisão das Ações preferenciais de R\$12, tendo em vista as conversões e resgates realizados.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 11 de maio de 2012, houve a homologação das conversões das ações preferenciais e a incorporação do valor do saldo da Reserva Especial no montante de R\$23.459, passando o Capital Social para R\$452.915.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de julho 2012 ("AGE"), foi aprovada a proposta da Administração de grupamento da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei das S.A., conforme os seguintes termos e condições:

O capital social que antes era representado por 1.309.235.008 (um bilhão, trezentas e nove milhões, duzentas e trinta e cinco mil e oito) ações ordinárias de emissão da Companhia foram grupadas na proporção de 50 (cinquenta) para 1 (uma), com base na composição do capital social em 31 de maio de 2012. Assim, o capital social da Companhia passou a ser representado por 26.184.700 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentas) ações ordinárias, representativas do capital social da Companhia, sem que haja qualquer alteração no valor total do capital social ou nos direitos conferidos por essas ações aos seus titulares.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 17 de setembro 2012 ("AGE"), foi aprovada a proposta da Administração de redução do capital social com a absorção dos montantes dos prejuízos acumulados apresentados nas Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2011 e aprovadas pela AGOE de 23 de abril de 2012, no montante de R\$222.279. Assim, em decorrência da redução do capital social, o capital social passou de R\$452.915 para R\$230.636, representado por 26.184.700 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e quatro mil e setecentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 14 de janeiro de 2014 o capital social da Kepler Weber S.A. foi aumentado em 406 ações, no valor total de R\$ 11, sendo R\$ 3 através de aporte de capital em dinheiro e R\$ 8 por meio do exercício de bônus de subscrição em ações ordinárias, cujas principais características estão descritas na Nota Explicativa 20.

Em 18 de março de 2014, o capital social da Kepler Weber S.A., foi aumentado em 191 ações, no valor de R\$5, sendo R\$1 através de aporte de capital em dinheiro e R\$ 4 por meio do exercício de bônus de subscrição em ações ordinárias, cujas principais características estão descritas na Nota Explicativa 20.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Desta forma o capital social passou a ser representado por 26.185.297 (vinte e seis milhões, cento e oitenta e cinco mil, duzentos e noventa e sete) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$230.652 em 31 de março de 2014 (R\$230.636 em 31 de dezembro de 2013).

b) Reservas de lucros

De acordo com o artigo 25 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias.

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

c) Reserva de incentivo fiscal reflexa

Refere-se à subvenção governamental da controlada Kepler Industrial S.A., a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora o saldo em 31 de março de 2014 permanece conforme o exercício de 2013 no valor de R\$15.277 (R\$6.324 no exercício de 2012), uma vez que seu reconhecimento ocorre no encerramento do exercício.

d) Reserva de capital de incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações, subvenção para investimento de anos anteriores à adoção das novas práticas adotadas no Brasil e dos IFRS.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

27. Patrimônio Líquido (controladora)--Continuação

e) Reserva de bônus de subscrição das debêntures

Refere-se à reserva apresentada no patrimônio líquido da Companhia para refletir o componente de patrimônio no instrumento financeiro composto emitido pela Companhia em anos anteriores (debêntures - Nota Explicativa 20), líquido dos efeitos tributários.

A valorização inicial do componente patrimonial do instrumento financeiro composto não se altera. Entretanto, esta reserva apresenta movimentações em reflexo da diferença entre os montantes reconhecidos no capital social da Companhia por seu valor nominal considerando os valores atualizados das debêntures utilizadas na conversão para ações ordinárias por suas taxas contratuais (TJLP + 3,8% a.a.), e os montantes baixados do passivo financeiro da Companhia considerando a taxa de juros média efetiva calculada de acordo com o mencionado na Nota Explicativa 20.

f) Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual desta reserva refere-se notadamente a terrenos, sendo que os demais são realizados mensalmente.

g) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste principalmente por depreciação dos itens não mensurados em 1º de janeiro de 2009. Os efeitos da depreciação adicional gerada pela adoção do custo atribuído foram neutralizadas no cálculo do dividendo mínimo obrigatório de forma a não alterar a política de dividendos da Companhia vigente antes da adoção do custo atribuído.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

28. Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013
Receita bruta fiscal	195.395	140.867
Impostos sobre vendas	(29.335)	(21.328)
Devoluções e abatimentos	(428)	(244)
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	(2.477)	(1.705)
Ajustes por diferença nos critérios de reconhecimento de receita	10.115	1.931
Total de receita	173.270	119.521

	Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013
Venda de produtos	162.956	115.495
Prestações de serviços	10.314	4.026
Total de receita	173.270	119.521

29. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013	Mar/2014	Mar/2013
Aluguel de propriedades para investimento	1.603	1.494	63	68
Royalties e ressarcimento de despesas corporativas	3.669	2.943	-	-
Subvenções governamentais	-	-	6.547	1.999
Ganho na venda de ativo imobilizado	-	-	-	26
Recuperação de despesas diversas	-	4	22	161
Outras	-	-	-	362
	5.272	4.441	6.632	2.616

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

30. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013	Mar/2014	Mar/2013
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	96	(186)
Provisões para contingências cíveis, trabalhistas e previdenciárias	(9)	(19)	2.672	(439)
Créditos de tributos não homologados	-	-	-	(244)
Ociosidade do imobilizado	-	-	(40)	(38)
Custo do imobilizado/intangível baixado	-	-	(5)	-
Perda na venda do ativo imobilizado	30	-	30	-
Condenações diversas	-	-	(3.335)	(8)
Perdas no recebimento de crédito de clientes	-	-	(201)	(299)
Outras	(525)	(376)	(727)	(490)
	(504)	(395)	(1.510)	(1.704)

31. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013	Mar/2014	Mar/2013
Depreciação e amortização	444	447	4.049	3.017
Despesas com pessoal	79	627	23.342	16.391
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	75.064	54.321
Despesas com benefícios empregados	8	10	3.675	2.007
Comissões sobre vendas	(11)	(2)	3.182	3.006
Garantias	-	-	467	384
Fretes sobre vendas	-	-	7.194	5.177
Serviços de montagem	-	-	10.617	6.332
Serviços de terceiros	583	360	2.668	3.521
Comerciais e viagens	46	39	3.165	1.745
Locação	59	50	1.585	1.187
Manutenção de máquinas e equipamentos	11	4	3.116	1.214
Encargos e outros	227	477	9.545	9.721
Total	1.446	2.012	147.669	108.023
Despesas de vendas	(11)	(2)	8.170	7.007
Despesas administrativas	1.457	2.014	9.532	7.998
Custo dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	129.967	93.018
Total	1.446	2.012	147.669	108.023

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

32. Resultado financeiro

O resultado das despesas e receitas financeiras foi obtido da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013	Mar/2014	Mar/2013
Receitas Financeiras				
Varição cambial/monetária ativa	4	-	1.943	522
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.187	251
Receitas com aplicações financeiras	100	153	3.057	1.804
Outras receitas financeiras	-	-	267	291
	104	153	7.454	2.868
	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013	Mar/2014	Mar/2013
Despesas financeiras				
Encargos financeiros s/empréstimos e financiamentos	(1.574)	(1.835)	(3.423)	(3.373)
Juros de mora e IOF contratuais	(105)	(11)	(249)	(39)
Varição cambial/monetária passiva	(95)	(70)	(1.772)	(712)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(1.907)	4
Despesas com fiança bancária	(114)	(157)	(114)	(157)
Outras despesas financeiras	(26)	(29)	(342)	(324)
	(1.914)	(2.102)	(7.807)	(4.601)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

33. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013	Mar/2014	Mar/2013
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	24.047	8.578	30.370	10.677
Resultado da equivalência patrimonial	(22.535)	(8.493)	-	-
Incentivo fiscal - subvenções governamentais	-	-	(6.547)	(1.999)
Base de cálculo	1.512	85	23.823	8.678
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
	(514)	(29)	(8.100)	(2.950)
Varição de diferenças temporárias não reconhecidas	(80)	81	1.625	(1.029)
Crédito fiscal não reconhecido em anos anteriores	261	-	603	-
Reversão IR diferido custo atribuído	-	131	-	644
Outros	60	(161)	(724)	1.258
Imposto de renda e contribuição social	(273)	22	(6.596)	(2.077)
Alíquota fiscal efetiva	-1%	0%	-22%	-19%
Corrente	(442)	(152)	(4.420)	(1.517)
Diferido	169	174	(2.176)	(560)

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

34. Lucro líquido por ação

	Controladora e consolidado	
	Mar/2014	Mar/2013
<u>Básico:</u>		
Resultado líquido	23.774	8.600
Média ponderada de ações ordinárias	26.185.297	26.184.700
Resultado por ação ordinária básico - R\$	0,9079	0,3285
<u>Diluído:</u>		
Resultado líquido	23.774	8.600
Despesa financeira por valorização debêntures conversíveis	1.404	1.653
Efeito IR (34%)	(477)	(562)
Resultado líquido ajustado pelo efeito da diluição	24.701	9.691
Média ponderada de ações ordinárias	26.185.297	26.184.700
Debêntures conversíveis	2.155.004	3.138.974
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	28.340.301	29.323.674
Resultado por ação diluído - R\$	0,8716	0,3305

35. Subvenções governamentais

A controlada Kepler Weber Industrial S.A., quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, ocorrida em 2004, firmou termo de acordo com o Estado sob o nº 0028/02, aditivado em 27 de agosto de 2009. Desta forma, foi concedida à controlada, a título de benefício fiscal, redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado, conforme disposto pela Lei Complementar nº 93, de 05 de novembro de 2001, produzindo efeitos até setembro de 2018. Os benefícios gerados em períodos anteriores a 2007 decorrentes do incentivo fiscal foram contabilizados na controlada a débito do ICMS a recolher em contrapartida à conta de outras receitas. O benefício reconhecido até 31 de março de 2014 foi de R\$6.547 (em 31 de março de 2013 foi de R\$1.999) e está reconhecido no resultado do período como outras receitas operacionais.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

36. Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

O seguro de riscos empresariais é contratado sob a modalidade de maior probabilidade de riscos, com base em análise de riscos realizados por empresa especializada. A Companhia mantém, ainda, seguros de riscos de transporte nas operações de importações e exportação, riscos diversos e de engenharia cujos valores segurados são contratados a cada operação.

<u>Consolidado</u>	<u>Vigência</u>	<u>Valor</u>
Responsabilidade civil e danos materiais terceiros - veículos	Abr/14	2.710
Responsabilidade civil de diretores e administradores	Ago/14	15.000
		<u>17.710</u>
Riscos empresariais (estoques, prédios e riscos de crédito)	Abr/14	21.786
Riscos operacionais (transporte exportação/importação)	Jun/14	10.360
Responsabilidade civil e danos materiais - imóveis	Ago/14	129.805
		<u>161.951</u>
Total segurado		<u>179.661</u>

37. Medida Provisória 627

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397").

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretroatável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração irá efetuar a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da MP 627 e da IN 1397 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente a Administração entende que as reservas de lucros constituídas com os lucros contábeis entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013 que excederam os lucros fiscais nesse mesmo período, caso sejam distribuídos como dividendos futuramente, serão base para incidência de Imposto de Renda e Contribuição Social. A distribuição de tais reservas, se for o caso, depende de decisão futura exclusiva dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Kepler Weber S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

38. Evento subsequente

Em 11 de abril de 2014 o capital social da Kepler Weber S.A. foi aumentado em 239 ações, no valor total de R\$ 7, sendo R\$ 5 através de aporte de capital em dinheiro e R\$ 2 por meio do exercício de bônus de subscrição em ações ordinárias, cujas principais características estão descritas na Nota Explicativa 20.

Na Assembleia Geral realizada em 25 de abril de 2014, a Companhia aprovou o Plano para Outorga de Opções para Compra de Ações ("Plano") e o Programa de Incentivo de Longo Prazo ("Programa") aos seus administradores.

O número máximo de ações que estarão sujeitas ao Plano não poderá exceder 3% (três por cento) das ações do capital social total da Companhia durante todo o prazo de vigência do Plano. Com relação ao Programa, caso a Companhia opte por liquidar os Prêmios por meio da entrega de ações, caberá ao Conselho de Administração determinar o número total de ações que poderão ser entregues no âmbito do Programa, observadas as regras e limites estabelecidos no mesmo.

O detalhamento dos termos e condições do Plano e do Programa está descrito no item 13.4 da Proposta da Administração - AGO/E.

Notas Explicativas

Conselho de administração

Presidente do Conselho de Administração
Christino Aureo da Silva

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Walter Malieni Júnior

Membros

Armando Galhardo Nunes Guerra Junior

Bento Moreira Franco

José Carlos Alves da Conceição

José Pais Rangel

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

Conselho fiscal

Membros

Marcus Moreira de Almeida

Neyvaldo Torrente Lopes

Sandro José Franco

Diretoria

Diretor Presidente

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretor Vice-Presidente

Olivier Michel Colas

Diretor

Manoel Piragibe Teixeira Junior

Contadores

André Luís Paz Acosta
Gerente de Controladoria
CRC-RS 042938/O-0

Cristiane Beatriz Back Bender
Contadora
CRC-RS 072285/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Kepler Weber S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 21 de março de 2014 e 9 de maio de 2013, que não contiveram qualquer modificação.

Porto Alegre, 12 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Conselho Fiscal da KEPLER WEBER S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa Método Indireto, do Valor Adicionado e de Resultados Abrangentes, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao período findo em 31 de março de 2014.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S. e no seu Relatório, emitido em 12 de maio de 2014, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, SP, 12 de Maio de 2014.

Marcus Moreira de Almeida

Presidente do Conselho Fiscal

Sandro José Franco

Conselheiro Fiscal

Neyvaldo Torrente Lopes

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

O Conselho Fiscal da KEPLER WEBER S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa Método Indireto, do Valor Adicionado e de Resultados Abrangentes, bem como as Notas Explicativas relacionadas, e o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes, todos relativos ao período findo em 31 de março de 2014.

Os exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises e documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia.

Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes S.S. e no seu Relatório, emitido em 12 de maio de 2014, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal, pela unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, SP, 12 de Maio de 2014.

Marcus Moreira de Almeida

Presidente do Conselho Fiscal

Sandro José Franco

Conselheiro Fiscal

Neyvaldo Torrente Lopes

Conselheiro Fiscal